



澳門平台 Plataforma

www.plataformamedia.com

五年內本澳樓價 下跌13% VALOR DAS CASAS DESCE 13% EM CINCO ANOS

10-11

澳門元在尋最佳方向 PATAÇA À PROCURA DA MELHOR RESPOSTA

澳門金管局表示，澳門元與美元掛鉤「是確保澳門貨幣穩定的關鍵」。但最近澳門元升值和人民幣貶值令澳門對內地旅客來說更加昂貴，而本地居民認為內地的物價越來越便宜

A indexação da pataca ao dólar americano “é crucial para a estabilidade”, diz a Autoridade Monetária. Contudo, a recente valorização dessa moeda e desvalorização do yuan torna a cidade mais cara para os turistas chineses. Por outro lado, residentes vêem no interior da China uma oferta cada vez mais barata

8-9



被DQ參選人不信能重返議會 DESQUALIFICADOS NÃO ACREDITAM NO REGRESSO À ASSEMBLEIA



6-7

新的立法會選舉法昨日通過。新法不允許於2021年被取消資格的候選人參加2025年的選舉，而這些人士也向本報坦言，他們無意參選

A nova lei eleitoral para a Assembleia Legislativa, aprovada ontem na especialidade, não dá margem aos candidatos excluídos em 2021 para irem a eleições em 2025. Mesmo que houvesse essa hipótese, confessam ao nosso jornal não ter intenções de se candidatar

能源越來越依賴化石燃料 COMBUSTÍVEIS CADA VEZ MAIS FÓSSEIS

捷克能源安全特使Václav Bartuska表示，現實與所宣揚的不同：各國越來越依賴化石燃料，而他的工作正是「確保自己擁有石油、天然氣或煤炭，無論它們來自何方，而且價格盡可能優惠」。

Václav Bartuska, embaixador da República Checa e da União Europeia para a segurança energética, alerta para uma realidade diferente daquela que se promove: as nações estão cada vez mais dependentes de energias fósseis, e o seu trabalho é precisamente “garantir que temos petróleo, gás, ou carvão, venham de onde vier, e ao melhor preço possível”

14-15



《控酒法》
2023.11.5 起生效
無煙限酒促健康

掃描二維碼查閱圖文

澳門特級行政區政府衛生局
Direcção de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau

“Lei de controlo do consumo de álcool”
entra em vigor no dia
5 de Novembro de 2023

Não fumar e restringir o consumo de bebidas alcoólicas para uma vida mais saudável

Digitalize o código QR para visualizar a infografia

澳門特級行政區政府衛生局
Direcção de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau



梁孫旭 Leong Sun lok

澳門工會聯合總會
Federação das Associações dos
Operários de Macau

深化「澳門為主，內地為輔」跨境養老模式 FORTALECER O MODELO DE CUIDADOS DE SAÚDE TRANSFRONTEIRIÇOS PARA IDOSOS

政府一直遵循「家庭照顧，原居安老」的政策方針，結合各界資源以助長者毋需過早或不必要地進入院舍生活，在熟悉的家居及社區環境中生活。近年長者社會服務的確覆蓋面廣泛，惟長者身體狀況複雜且普遍每況越下，加上本地人口老化速度快，長者對院舍宿位有潛在需求，期望能與大灣區其他城市達成合作，為本地長者提供多個養老選擇。

現時根據《澳門人口預測2022-2041》及有關統計數據顯示，2023年本地65歲或以上老年人口佔總體16.7%，換言之即約有95,390人；綜觀長者院舍宿位數量將於今年內增至2,700個，但《澳門特別行政區長者住宿服務需求及規劃研究》訂定了

65歲以上人口的3.4%作為院舍規劃比率及宿位供應指標，現有宿位數量尚有一定差距。儼然本地老年人口比例預計於2029年超越21.0%，踏入超老齡社會，即使2028年再落成的新城A區900個宿位，但面對日益增長的人口老化，屆時或會拉長輪候時間。在此情況下，與大灣區其他城市達成「跨境養老」合作成為其中一個可行性，期望能深化「澳門為主，內地為輔」的養老模式。

近年廣東省養老被澳門居民納入其中一個退休選擇，截至2023年底共有4,788名長者在大湾区九城市定居。隨著《粵港澳大灣區發展規劃綱要》提出要深化養老服務合作，為港澳居民在廣東養老創造便利條件，再加上目前具條件的澳人可購買內地基

本醫保，個人認為有條件進一步探討跨境養老。參考香港「廣東院舍照顧服務計劃」，香港特區政府會向位於大灣區九城市，並由香港機構營運、記錄良好的內地安老院舍購買宿位，而在港輪候資助護理安老或護養院宿位的長者，可按個人需求來選擇是否往內地養老。

隨著《2016至2025年長者服務十年行動計劃》將於明年結束，期望能夠適時檢視本地院舍規劃比率，以及研究將跨境養老列入下一階段工作計劃內的可行性，尤其是橫琴粵澳深度合作區致力打造成與澳門趨同的生活環境，再加上橫琴單牌車等配套政策支持，對長者及其親屬尤其方便，可探討在橫琴興建安老院舍的可行性。🕒

A O Governo tem seguido o princípio de “prestação de cuidados pela família e manutenção dos idosos no domicílio”, combinando recursos de diversos setores para ajudar os idosos a viver em ambientes familiares e comunitários, sem necessidade de entrar prematuramente em lares. Embora se tenha aumentado a cobertura dos serviços sociais para idosos nos últimos anos, as condições de saúde complexas e em deterioração, juntamente com o rápido envelhecimento da população local, criaram uma procura crescente por lares de terceira idade. Espera-se que a cooperação com outras cidades na Área da Grande Baía possa ajudar a fornecer mais soluções nesta área. Segundo as “Projeções Populacionais de Macau 2022-2041” e estatísticas relevantes, a população idosa local com 65 anos ou mais representava 16,7 por cento da população total em 2023, ou cerca de 95.390 idosos. No entanto, o Estudo sobre a Procura e Planeamento de Serviços Residenciais para Idosos prevê que só 3,4 por cento da população com 65 anos ou mais tenha vagas em lares de cuidados residenciais. Como

se espera que a proporção da população idosa local ultrapasse os 21 por cento até 2029 - tornando-se uma sociedade super envelhecida -, mesmo com mais 900 vagas em lares na Zona A em 2028, o tempo de espera será cada vez maior. Nestas circunstâncias, a cooperação com outras cidades na Grande Baía em cuidados transfronteiriços para idosos torna-se uma das hipóteses viáveis.

Nos últimos anos, a Província de Guangdong tem sido incluída como uma das opções de reforma para os residentes de Macau, com um total de 4.788 idosos já a residir nas nove cidades da Área da Grande Baía até final de 2023. Com as “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” a propor aprofundar a cooperação nos serviços de cuidados para idosos e a criar condições convenientes para que residentes de Hong Kong e Macau se aposentem em Guangdong, e pelo facto de residentes de Macau poderem agora adquirir seguros básicos de saúde no Continente, acredito existirem condições para explorar ainda mais os cuidados

transfronteiriços. Com referência ao “Plano de Serviços de Cuidados Residenciais em Guangdong” de Hong Kong, as autoridades da cidade vizinha vão comprar vagas em lares nas cidades de Guangdong, operados por companhias de Hong Kong com bom histórico. Os idosos em Hong Kong que aguardam cuidados subsidiados ou vagas em lares podem optar por se aposentar no Continente, de acordo com as suas necessidades individuais. Com o Plano Decenal de Ação para os Serviços de Apoio a Idosos (2016-2025) a terminar no próximo ano, espera-se que a taxa de planeamento de lares para idosos locais possa ser revista de forma oportuna e que seja considerada a viabilidade de incluir cuidados transfronteiriços. Em particular, a Zona de Cooperação em Hengqin está comprometida em desenvolver um ambiente de vida que esteja ao nível de Macau. Em conjunto com políticas complementares, como o plano de circulação de veículos locais em Hengqin com matrícula única - especialmente conveniente para os idosos e os seus familiares -, pode ser explorada a construção de lares de cuidados residenciais para idosos em Hengqin. 🕒

幫(倒)忙

APOIOS QUE (NÃO) AJUDAM



古澤霖 GUILHERME REGO*

其實「北上消費」帶來的問題既不能怪本澳居民，也不能怪政府。居民在內地有更多選擇，而價格更是澳門望塵莫及。然而與內地通關更便利和「澳車北上」政策對本澳民生區商戶造成一大打擊。

正如《澳門商訊》社長馬天龍最近的社論所說，也許這「北上」政策本可「更循序漸進地」實施，但「現在已太遲」。這是顯而易見的事實，但對於澳門政府來說，這不失為一個具有前瞻性的建議。中央政府要求要加快區域融合，但澳門政府未有足夠過渡時間去緩衝政策對本地帶來的衝擊。但值得讚許的是本地政府意識到問題的嚴重性並迅速開展工作：鼓勵在受影響最嚴重的社區消費，開展推廣宣傳活動，把集中在市中心的

遊客吸引到其他區份。雖然我對這種態度表示讚同，但這些措施都流於表面，只是試圖「頭痛醫頭」。鼓勵消費的措施不可能永遠持續下去（而且這些措施是有期限的）；吸引遊客到這些民生區，既是一項艱巨而複雜的工作，也追不上店舖結業的速度。越來越多的企業倒閉，進一步削弱了民生區的旅遊吸引力。這對政府、商戶，當然還有博企來說都是一個兩難的選擇，因為博企遲早會被迫將遊客分流到他們沒有據點的區份。

這是殘酷的現實；在找到解決方案之前，有很多商戶將會關門大吉，而這不可避免地需要一種政治勇氣。這主要涉及到誠實的分析，認清現實：居民不會以同樣的方式回到這些區份消費。他們可能會因為促銷活動而暫時回流，但這永遠是

一個微不足道、強差人意的數字。認清現實將能改變一切。如果我們不可避免地要將旅客分流，我們就需要認真考慮活化街區和商戶的問題。我們需要了解如何宣傳這些街區，那些信息對遊客有吸引力，然後與業主討論活化的可能性。

此外，還必須制定公私營合作的營銷策略和提供電子系統的支援，令商戶在這些區份經營不再是一個劣勢，甚至可能是一個優勢——因為經營成本較低。支援或補貼計劃必須對症下藥，也必須從質量和特性的角度提出要求，這對民生區商戶的可持續發展至關重要。如果計劃只顧着拯救那些無法生存的商戶，那只會延遲中小企迎向未來的轉型。

*《平台媒體》執行總監

如果計劃只顧着拯救那些無法生存的商戶，那只會延遲中小企迎向未來的轉型。

Um programa que tenha como principal foco a sobrevivência de empresas incapazes de sobreviver apenas tarda a aposta no futuro.

Nem os residentes, nem o Governo; ninguém tem realmente culpa do contexto que se vive. A abertura das fronteiras com o Continente e a livre circulação de veículos para Guangdong são um duro golpe para o tecido empresarial das zonas residenciais. Os residentes têm mais oferta do lado de lá e, como se não bastasse, a um custo que as lojas em Macau nem nos sonhos conseguem praticar. Como o diretor da Macau Business disse no seu mais recente editorial, talvez este esquema transfronteiriço pudesse ter sido implementado de “forma mais gradual”. Porém, “agora já não dá para voltar atrás”. José Carlos Matias diz o que é óbvio, mas não deixa de ser um conselho de futuro para as autoridades locais, pressionadas pelo Governo Central a acelerar a integração regional, sem ter tempo para prevenir o seu impacto na cidade.

É de louvar, no entanto, a rapidez com que o Governo local se apercebeu da gravidade do problema e colocou mãos à obra: incentivos ao consumo nas zonas mais afetadas, e uma campanha publicitária para desviar os turistas – fascinados pelo centro da cidade. Embora reconheça a atitude, e a valorize, estas medidas são superficiais – uma tentativa de resolver de acordo com a urgência apresentada. Os incentivos ao consumo não podem ser eternos (e vieram com prazo estabelecido); e tornar estas zonas atrativas para os turistas é um trabalho difícil e complexo, que não se resolve à mesma velocidade a que as lojas fecham. O facto de cada vez mais negócios fecharem empobrece ainda mais a oferta turística que se quer nessas zonas. É um dilema para o Governo, para essas empresas, e certamente para as concessionárias, que

mais tarde ou mais cedo serão obrigadas a desviar os turistas para zonas onde não têm atividade sólida.

É cruel, mas real; muitas empresas vão fechar até chegar a solução, que inevitavelmente tem de passar por um ato de coragem política. Passa maioritariamente por uma análise honesta, de encarar as coisas como elas são: os residentes não vão voltar a consumir da mesma forma nestas zonas. Podem temporariamente regressar mediante campanhas promocionais, mas será sempre um número marginal e insatisfatório. Reconhecer essa realidade muda tudo. Se a aposta passa, inevitavelmente, por desviar os turistas, então há que pensar seriamente na requalificação das zonas e negócios. Perceber como se promovem estes bairros, qual a mensagem que apela aos turistas e, segundo, ver junto dos proprietários

qual é a possibilidade de requalificarem os seus espaços para se adequarem a esse propósito. Além disso, terá de haver estratégias de marketing bilaterais (público-privadas) e apoio tecnológico para que a localização deixe de ser um problema e talvez até um benefício – dado os custos operacionais mais baixos. Programas de apoio ou subsídios têm de ser sensíveis às dificuldades de hoje, mas também exigentes do ponto de vista da qualidade e identidade que são necessárias para a sustentabilidade a longo prazo do tecido empresarial nestas zonas. Um programa que tenha como principal foco a sobrevivência de empresas incapazes de sobreviver apenas tarda a aposta no futuro.

*Diretor-Executivo do PLATAFORMA

中國和印度已在烏克蘭取得勝利

CHINA E ÍNDIA JÁ VENCERAM NA UCRÂNIA



古步毅 PAULO REGO*

捷克能源安全大使巴爾圖什卡 (Vaclav Bartuska) 是一位有良知的人，他簡單而坦率地指出，毀滅地球可能比放棄開車或放下手機更容易。他又指出：中國並不是崇拜普京的惡魔；中國是一個聰明的國家，她專注於自身的能源安全，確保長期以低成本輸入俄羅斯的天然氣和石油。事實上，印度和許多其他國家，在不同的情況和戰爭中，用不同的藉口所做的都是一樣。如果毀滅是這樣明顯，我們就不會為逍遙快活去摧毀地球了。本期《澳門平台》第14至15頁的專題，報導了捷克能源安全大使巴爾圖什卡如何闡述石油問題。在澳門歐洲商會和捷克駐香港總領事館的支持下，他應官樂怡基金會邀請，於本周擔任座談嘉賓。這位捷克能源安全大使兼歐盟顧問的工作，不是令公眾意識到過度消費的問題或可持續發展的緊迫性，而是確保捷克和歐盟能夠獲得化石燃料，不論這些燃料來自何方。事實上，不論所有

國家如何否認，大家的態度也是如此。這位實用主義的歐洲高級官員發出的信息明確又誠實。他不是來討論道德、政治制度或意識形態，他是來香港和新加坡進行真正控制我們所謂生活水平的幕後談判。在這場能源爭奪戰中，該去哪就去哪，該跟誰談就跟誰談，要在哪買就在哪買，以任何你有的條件和方式買。是否會因此發生戰爭？會，但對話和合作也比想像的要多。透過互相交談；每個人都知道該怎麼做，且會不惜一切代價。巴爾圖什卡表示，在這背景下，俄羅斯正在輸掉烏克蘭戰爭。因為俄羅斯只依賴中印，其80%的能源生產要大幅降價出口給這兩個買家；另邊廂，歐洲和美國正全力投資其他能源供應國，縱使其中一些供應國以前甚至從未跟歐美有過任何關係。換句話說，現在利比亞或索馬里這些國家是好兄弟，對他們沒有道德批評，也沒有意識形態辯論。沒有人相信任何關於替

代能源的幻想，但這些計劃都會獲得數以百萬計的投資資金，以緩解良心的不安，騙自己已減少了使用石油、天然氣和煤炭。使用替代能源都是有意義的；但它們不會在明天或後天.....當然也不會在未來十年內解決任何問題。因為所有的替代能源加在一起，只能解決問題的一小部分。現在還沒有人知道如何擺脫此困境。我們所知道的是，如果有供應中斷的風險，各國都願意開戰。從這個角度看烏克蘭戰爭，印度比中國獲益更多，因為它可以保證在能源安全方面獲得同樣的收益，同時又能擺脫西方對中國的政治妖魔化和經濟封鎖，彷彿新德里有著與眾不同的光環或美好的能源士氣。但這只是進一步證明，當代思維的能量沉迷於否認證據。🔴

*《平台媒體》社長

俄羅斯正在輸掉烏克蘭戰爭。因為俄只依賴中印，其80%的能源生產都是出口給這兩個買家。

A Rússia é quem está a perder a guerra na Ucrânia. Porque está dependente apenas de dois compradores, para os quais exporta 80 por cento da sua produção energética

Vaclav Bartuska é uma daquelas vozes da consciência que nos explica, de forma simples e cândida, que mais facilmente matamos o Planeta do que prescindimos do carro ou do telemóvel. Nesse contexto, confronta-nos com outra evidência: a China não é o demónio que venera Putin; é antes uma nação inteligente, focada na sua segurança energética, que garantiu gás e petróleo russos, a baixo custo, e por muito tempo. Aliás, como fez a Índia; e como tantos outros fizeram, noutras circunstâncias, noutras guerras, com outras narrativas. Se o óbvio matasse, escusávamos de matar o Planeta para tomar chá de sumiço. Nas páginas 14-15 desta edição explicamos a luz do ouro negro, acesa por Bartuska; esta semana convidado pela Fundação Rui Cunha, com apoio da Câmara do Comércio da União Europeia em Macau, e do Consulado-Geral da República Checa em Hong Kong. Embaixador checo para a se-

gurança energética - e consultor da União Europeia - não ganha a vida a iluminar consciências para os níveis dementes de consumo, ou a urgência da sustentabilidade. O seu trabalho é antes o de garantir que o seu país, e a UE, tenham acesso às energias fósseis - venham elas de onde vierem. Aliás, como todos fazem, por muito que o neguem. Mensagem, clara e honesta, partilhada por um funcionário de elite do pragmatismo europeu, que não veio discutir moral, regimes políticos, ou ideologias. Veio negociar, nos bastidores de Hong Kong e de Singapura, onde se fazem os negócios que verdadeiramente comandam aquilo a que chamamos nível de vida. Como vai onde for preciso, falar seja com quem for, nessa luta por fontes de energia. Compre onde comprar, nas condições que houver, e os métodos que tiver à mão. Há guerras por causa disso? Há. Mas também há mais conversa e

cooperação do que se imagina. Falam todos uns com os outros; todos sabem como se faz; e todos sabem que todos farão tudo o que for preciso. Neste contexto, diz Bartuska, a Rússia é quem está a perder a guerra na Ucrânia. Porque está dependente apenas de dois compradores, para os quais exporta 80 por cento da sua produção energética; porque baixou drasticamente o preço de venda; porque a Europa e os Estados Unidos investem tudo na relação com outros fornecedores, alguns deles com quem nem sequer antes falavam. Ou seja; países como a Líbia ou a Somália são agora amigos do peito, contra os quais não há crítica moral nem debate ideológico. E toda e qualquer ilusão de energia alternativa - nas quais ninguém acredita - recebe milhões e milhões para aliviar consciências e fazermos de conta que não se investe, como nunca. As energias alternativas fazem todas

sentido; mas nada resolvem amanhã, nem depois... certamente não na próxima década. Porque todas elas, juntas, resolvem uma ínfima parte do problema. E ainda ninguém sabe como sair disto. O que todos sabemos é que todos estarão dispostos a ir para a guerra se estiver em causa o risco de se apagar a luz. Olhando sob este prisma para a guerra na Ucrânia, a Índia ganha ainda mais do que a China. Porque garante os mesmos ganhos em termos de segurança energética; contudo escapando à demonização política e aos bloqueios económicos com que o ocidente confronta a China. Como se Nova Deli tivesse uma aura diferente ou uma moral energética cor-de-rosa. Mas é apenas mais uma evidência de que a energia do pensamento contemporâneo está viciada na negação da evidência. 🔴

*Diretor-Geral do PLATAFORMA

葡僑漸失去家庭醫生

EMIGRANTES COMEÇAM A PERDER MÉDICO DE FAMÍLIA

倪熙晨 NELSON MOURA

在澳葡人開始收到葡國衛生部門的電子郵件，要求他們取消在醫療中心的登記，令本地葡僑擔心回國後無法再得到這項福利，而就這問題，該郵件「既沒有提及，也沒有解釋」。

Portugueses a residir em Macau começam a receber email do Serviço Nacional de Saúde de Portugal para desativação da inscrição no centro de saúde. Mudança preocupa os emigrantes, que receiam não conseguir recuperar este benefício caso regressem ao país. Sobre isso, a mensagem “nada diz, nem esclarece”

在澳門居住的葡萄牙僑民近期開始收到葡國衛生部門的通知，要求他們取消在衛生中心的登記，意味着他們將因此而失去家庭醫生。最近，幾位葡僑收到一封電子郵件，要求他們如已返回葡萄牙，則需要更新其國家用戶登記。如果他們的地址繼續登記在國外，則他們不滿足相關條件，「登記將會被取消」。

一位在澳門居住、不願透露姓名的葡萄牙男子向《澳門平台》表示：收到這封郵件時我很驚訝，但如果我在葡萄牙時能繼續使用國家醫療福利，而且在葡繳納稅務和享受醫療服務時不受到影響的話，我認為這改變對我個人影響不太大。「如果我理解正確的話，我收到的這封電子郵件是在說，決定撤銷不在葡萄牙居住的人的家庭醫生，讓那些已經返回葡萄牙但尚未更改地址的人有機會糾正。但那些住在國外並將繼續居住在國外的人有否受

到影響，郵件中卻隻字未提。」12月，時任衛生部長 Manuel Pizarro 保證，「海外葡人將可繼續全面使用國家醫療服務系統」，並且「不必為醫療服務付費」，但他們將無法再求助於他們在葡的家庭醫生。葡萄牙政府當時表示，在沒有事先通知的情況下，沒有人會失去自己的家庭醫生。目前有170萬人沒有家庭醫生，上屆政府希望將這數字能減少到140萬人。

衛生部透露，現時有30多萬在衛生部門登記的人在海外居住，或在資料庫中登記有誤。而這位葡僑指：「擁有家庭醫生很重要，我不想放棄，但鑑於我現在住在國外，偶爾會回葡萄牙，所以我不覺得此舉對自己影響很大。」但他也擔心將來回國後很難再有家庭醫生。「這可能是個問題，我希望政府能夠澄清，葡僑回國後是否就能自動獲得家庭醫生的服務，還是要列入候補名單？」

Nacionais portugueses a residir na RAEM também já começaram a receber uma comunicação do Serviço Nacional de Saúde (SNS) de desativação da inscrição no centro de saúde e consequente perda do médico de família. Recentemente, vários emigrantes portugueses receberam um comunicado por email em que lhes é pedido para atualizarem o seu Registo Nacional de Utente, caso tenham regressado a Portugal. Se a sua morada continuar a ser no estrangeiro, o comunicado informa que não estão cumpridas as condições para registo ativo e que “terá de ser dado um termo à inscrição”. “Fiquei surpreendido por receber o email, mas à partida penso que não

terá grande impacto para mim. Isto, claro, se o acesso ao SNS continuar assegurado e não existir qualquer prejuízo relativamente ao pagamento de taxas e usufruto de cuidados de saúde quando me encontrar em Portugal”, indica ao PLATAFORMA um português a residir em Macau, que preferiu não ser identificado. “Se compreendi bem, o email recebido comunica a decisão de retirar o médico de família a quem não tem residência em Portugal, dando a oportunidade a quem voltou a Portugal e ainda não alterou a morada de corrigir essa situação. No entanto, quem reside e vai continuar a residir no estrangeiro, nada diz, nem esclarece.” Em dezembro, o então ministro da



Saúde, Manuel Pizarro, garantia que “os emigrantes portugueses” continuariam “a ter pleno acesso ao SNS” e não teriam “de pagar pelos cuidados recebidos”.

No entanto, emigrantes portugueses não poderão mais recorrer ao seu médico em Portugal, com o Governo português na altura a indicar que ninguém perderia médico de família sem ser contactado antes. Atualmente existem 1.7 milhões de utentes sem médico de família, sendo que o Governo anterior queria reduzir esse número para 1.4 milhões.

O Ministério da Saúde revelou existirem mais de 300 mil pessoas inscritas no SNS que já não vivem em Portugal, ou que têm um regis-

to indevido na base de dados. “Ter médico de família é importante e algo que não gostaria de abdicar, mas tendo em conta que estou a viver no estrangeiro e vou, neste momento, esporadicamente a Portugal, não sinto que esteja a ser demasiadamente prejudicado”, aponta o residente.

Contudo, teme que no futuro seja difícil para os emigrantes recuperar o acesso ao médico de família quando regressarem a Portugal. “Isso pode ser um problema e uma questão que gostava de ver esclarecida. Um regresso ao país regulariza automaticamente a situação ou a pessoa é colocada “em fila de espera” para ter médico de família?”, pergunta.

被DQ的立法會候選人既不能也無意再次參選

DEPUTADOS EXCLUÍDOS SEM POSSIBILIDADE NEM INTENÇÕES DE VOLTAR À ASSEMBLEIA

王美美 MEIMEI WONG、羅嘉華 CAROL LAW、古澤霖 GUILHERME REGO

立法會第二常設委員會主席陳澤武表示，新的修改《立法會選舉法》不具有追溯效力。據葡文傳媒報道，2021年被取消參選資格的候選人最早可在2025年再次參選，但《澳門平台》訪問的法律專家對此各有看法。至於先前被取消資格的候選人則對參選意欲不大。

A nova lei eleitoral para a Assembleia Legislativa não tem efeitos retroativos, de acordo com o deputado Chan Chak Mo. Segundo alguns meios de comunicação, os candidatos excluídos em 2021 poderiam candidatar-se já em 2025; mas essa interpretação não é consensual entre os juristas contatados pelo PLATAFORMA. Quanto aos candidatos anteriormente desqualificados, mostram-se pouco abertos a uma recandidatura

“

「重覆做同樣的事卻期望產生不同結果，是為瘋狂。」

2021年參選人 鄭明軒

“É uma loucura fazer sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes.”

Scott Chiang, candidato em 2021



2021年7月10日，陳偉智（左二）、鄭明軒（左三）及吳國昌（右三）舉行記者會抗議選管會無理取消候選人資格。A 10 de julho de 2021, Paul Chan Wai Chi (segundo a partir da esquerda), Scott Chiang (terceiro a partir da esquerda) e Ng Kuok Cheong (terceiro a partir da direita) organizaram uma conferência de imprensa para protestar contra a sua desqualificação, que classificaram como injustificada, por parte da Comissão de Assuntos Eleitorais da Assembleia Legislativa.

澳 廣視葡文電台於4月5日報道有關新聞後，葡文報章《句號報》亦有跟進報道。然而，本地的中文傳媒及澳廣視中文新聞皆沒有報道議員陳澤武有關的說法，也沒提到曾於2021年被DQ的候選人或可於2025年再次參選。受訪的被DQ候選人均表示不清楚相關新聞報道，他們表示，即使存在這一可能性，一切依然沒有改變，因為當局有法律工具來控制這種所謂的「放寬」。

《澳門平台》訪問了前立法議員吳國昌和陳偉智，以及曾參選的鄭明軒。曾任議員且同被取消參選資格的蘇嘉豪則表示沒有意見。現居於愛爾蘭的鄭明軒回應時引述了名言

「重覆做同樣的事卻期望產生不同結果，是為瘋狂」。曾於2021年參選但被取消資格的他形容，不宜幻想已經強化的控制會自願自發的放寬。「我尊重所有選擇再次參選者的自由，並向仍真誠努力為市民服務的人致意。然而愈發背離公平公正原則的選舉遊戲，義當拒絕再玩。」

可以還是不可以參選？

吳國昌和陳偉智雖然沒有完全排除在2025

Nenhum dos candidatos desqualificados em 2021 tinha conhecimento desta notícia, avançada no passado dia 5 de abril pelo canal português da TDM; e depois pelo diário Ponto Final. Nos jornais chineses, e na própria redação chinesa da TDM, não houve qualquer menção às declarações do deputado Chan Chak Mo – ou à possibilidade de se poderem recandidatar já em 2025. Foi até com surpresa que

reagiram a essa hipótese. Porém, dizem que, mesmo perante essa possibilidade, nada muda, dados os mecanismos legais ao dispor das autoridades para contrariar essa alegada “abertura”. O PLATAFORMA falou com Ng Kuok Cheong e Paul Chan Wai Chi - antigos deputados - Scott Chiang, nunca eleito; e Sulu Sou, também ex-deputado desqualificado, tendo este último recusado fazer qualquer comentário.

《選舉法》 細則性通過 LEI APROVADA NA ESPECIALIDADE

本週四，立法會細則性通過修改《澳門特別行政區立法會選舉法》。投票結果一致贊成，出席議員並沒有對法案中的第33條及「自動」排除2021年被DQ的候選人參選資格的過渡規定提出反對。

Esta quinta-feira, a proposta de lei foi aprovada na especialidade pela Assembleia Legislativa. O voto a favor foi unânime, não havendo qualquer contestação ao estipulado no Artigo n.º33, nem à disposição transitória que automaticamente exclui os candidatos desqualificados em 2021.

Scott Chiang, agora a residir na Irlanda, disse ao nosso jornal que “é uma loucura fazer sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes”, inspirando-se nas famosas palavras de Albert Einstein. O aspirante à Assembleia Legislativa, em 2021, quando viu a sua candidatura ser rejeitada pela Comissão de Assuntos Eleitorais da Assembleia Legislativa, afirma que não vale a pena entrar em “fantasias”, devido a uma “flexibilização voluntária” dos instrumentos jurídicos. “Respeito a liberdade de todos aqueles que optam por se recandidatar e saúdo os que continuam a trabalhar arduamente para servir o público de boa fé. No entanto, recuso-me a fazer parte do jogo das eleições, que se está a desviar cada vez mais do princípio da justiça e da imparcialidade”.

PODEM OU NÃO PODEM?

Ng Kuok Cheng e Paul Chan Wai Chi, apesar de não arredarem completamente a hipótese de uma recandidatura nas próximas eleições, marcadas para 2025, desconfiam muito de poderem sequer ter essa opção. Desde já porque “ainda não é claro” que a lei não tenha efeitos retroativos, afirma Ng Kuok Cheng. O Artigo n.º 33, na segunda versão da proposta de lei, diz expressamente que “não é admitida a propositura dos candidatos que, no ano da propositura, ou nos cinco anos civis anteriores, tenham

ano立法會選舉中再參選的可能，但對於這一可能性非常保留。吳國昌指，政府「沒有講明」法律條文是否具有追溯力。在政府交給立法會法案的第二文本中，第一條修改《澳門特別行政區立法會選舉法》中的第三十三條第五款指出：「候選人在被提名當年或之前的五個曆年內曾依法被判斷為不擁護《基本法》或不效忠中華人民共和國澳門特別行政區，其提名不被接納」。陳偉智則指出，法律還有一項過渡規定：「為適用第三十三條第五款的規定，於二零二一年根據《澳門特別行政區立法會選舉法》第六條(八)項的規定曾被認定為無被選資格者，亦視為該規定所指不擁護《中華人民共和國澳門特別行政區基本法》或不效忠中華人民共和國澳門特別行政區的情況」。陳偉智表示：「(我們)要看法律本身有關適用的範圍。政府和立法會要好清楚在立法原意表述選舉法不具追溯期，又或清楚指出過渡規定的涵蓋範圍只是2021年，並非追溯，要準確指出2021年被DQ的是否都可以參選。」一位律師向《澳門平台》表示，該法律顯然具有追溯效力，但另一位律師的意見則恰恰相反。「法律不具有追溯效力，因為其只是為未來確立了一個條件，但從法律中可以清楚地看出，2021年被取消資格的候選人不能在

sidio considerados, nos termos da lei, não defensores da Lei Básica ou não fiéis” à RAEM. Além disso, numa disposição transitória, estabelecesse que “aqueles que em 2021 tenham sido considerados inelegíveis (...) são também considerados não defensores” da Lei Básica e “não fiéis” à RAEM, lembra Paul Chan Wai Chi. “Temos de olhar para o âmbito de aplicação da própria lei. O Governo e a Assembleia Legislativa devem deixar claro na intenção legislativa que a lei eleitoral não tem efeitos retroativos, ou que o âmbito da disposição transitória é apenas 2021, e indicar com exatidão se as pessoas que foram desqualificadas em 2021 podem candidatar-se a eleições.” De acordo com um dos juristas contactado pelo PLATAFORMA, esta lei terá claramente efeitos retroativos. Embora outro jurista diga precisamente o contrário: “Não tem efeitos retroativos porque apenas estabelece uma condição de futuro, mas é óbvio na lei que os candidatos excluídos em 2021 não se podem recandidatar às eleições de 2025; nem nas eleições seguintes, caso continuem a ser considerados infieis à RAEM”. É aliás por isso que, “a não ser que este artigo seja removido da versão final”, Ng Kuok Cheng não acredita que possa voltar à Assembleia Legislativa. Por outro lado, “pode nem sequer haver necessidade deste artigo ser incluído”, afirma o ex-deputado, apontando para

2025年的選舉中再次參選；如果他們繼續被認為不效忠於澳門特別行政區，亦不得參選之後的選舉。」正因如此，吳國昌認為「除非條文(第三十三條第五款)正式被刪除，否則自己不可能重返立法會」。另一方面，這位前立法議員指出，現時候選人參選資格查審是由維護國家安全委員會把關，「可能未必需要這一條文」。根據該法律第三十三條第二款，維護國家安全委員會「就候選人是否擁護《基本法》和效忠中華人民共和國澳門特別行政區作出判斷，並就不符合者向立法會選舉管理委員會發出具約束力的審查意見書」。

不太可能再參選

至於會否再參選，吳國昌則稱留待2025年再討論，但他承認很可能不會再選。「到時先算吧，參選與否是政治決定。就算無這一條文也好，都可能完全無考慮參選」。陳偉智的說法亦是類同。「我想屆時再看2025年的社會環境和種種狀況，我一向期望澳門的議會政治應該朝著開放、多元、民主發展逐步地前進。」但「如果2025年立法會選舉是在法律生效的範圍內，那麼不可能明知不可以，都要去參選，這也不正常，對吧？」

a Comissão de Defesa da Segurança do Estado da RAEM, chefiada pelo Chefe do Executivo. Esta Comissão, segundo o Artigo n.º33, terá competência para “determinar se os candidatos defendem a Lei Básica e se são fiéis” à RAEM, “bem como emitir parecer vinculativo” para a Comissão de Assuntos Eleitorais da Assembleia Legislativa sobre “verificação de desconformidades”.

REGRESSO IMPROVÁVEL

Sobre um eventual regresso à Assembleia Legislativa, Ng Kuok Cheng atira essa discussão para 2025, embora admita que muito possivelmente não voltará. “Atravessaremos essa ponte quando lá chegarmos. Candidatar-me ou não a uma eleição é uma decisão política. Mesmo que o artigo não seja incluído, é possível que eu não considere a hipótese de concorrer às eleições.” Paul Chan Wai Chi olha para a hipótese teórica de uma recandidatura de forma semelhante: “Gostaria de analisar o ambiente social e as várias condições em 2025. Sempre desejei que a política parlamentar de Macau avançasse gradualmente no sentido da abertura, do pluralismo e do desenvolvimento democrático.” Contudo, “se a eleição para a Assembleia Legislativa de 2025 se insere no âmbito da lei em vigor, então é impossível concorrer às eleições sabendo que não se vai poder fazê-lo. Isso não faz sentido, pois não?”



「就算無這一條文也好，都可能完全無考慮參選。」

前立法議員 吳國昌

“Mesmo que o artigo não seja incluído, é possível que eu não considere a hipótese de concorrer às eleições.”

Ng Kuok Cheng, ex-deputado



「如果2025年立法會選舉是在法律生效的範圍內，那麼不可能明知不可以，都要去參選。」

前立法議員 陳偉智

“Se a eleição para a Assembleia Legislativa de 2025 se insere no âmbito da lei em vigor, então é impossível concorrer às eleições sabendo que não se vai poder fazê-lo.”

Paul Chan Wai Chi, ex-deputado

澳門元與美元掛鉤較穩定但削自主 LIGAÇÃO DA PATAÇA AO DÓLAR AMERICANO TRAZ ESTABILIDADE MAS RETIRA AUTONOMIA

倪熙晨 NELSON MOURA

人民幣兌美元貶值，令澳門對於內地旅客來說越來越昂貴，而對澳門居民來說，內地則是越來越便宜。有經濟學者指出，儘管澳門特區失去控制貨幣的自主權，但在政治日益不穩的情況下，間接將澳門元與美元掛鉤可以保護澳門特區免受國際金融衝擊的影響。

A desvalorização do yuan, em contraste com a valorização do dólar americano, faz com que Macau seja cada vez mais caro para turistas chineses - e a China mais barata para os residentes. Apesar de retirar autonomia no controlo da moeda, economistas apontam que a indexação indireta da pataca ao dólar americano protege a RAEM de choques financeiros internacionais num mundo cada vez mais instável politicamente

1. 美元兌人民幣匯率趨勢 EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO DO USD PARA O YUAN



FONTE 來源: TRADING VIEW

人民幣正在貶值，但美元的升值間接推高了澳門元和港元的匯率。最近，特區與內地之間的價格反差更加明顯。現時，居民更傾向跨境消費，非旅遊區的本地企業營業額大幅下跌，與此同時，內地旅客也傾向選擇更貼合其購買力的旅遊目的地。這種情況令老問題再次浮上水面：通過港元將澳門元與美元掛鉤是否利大於弊？

聯繫匯率

1977年，澳門元的匯率正式與葡萄牙埃斯庫多（又譯「士姑度」）脫鉤，並與港元掛鉤。1983年，港元正式與美元掛鉤，自此澳門元與港元掛鉤的匯率為1.03澳門元兌1港元，與美元掛鉤的匯率為8澳門元兌1美元。

根據現行的外匯指數制度，澳門元的發行完全由外匯儲備支付。澳門的發行銀行，即中國銀行和大西洋銀行須向澳門金融管理局

交付等值的港元，作為發鈔的法定儲備，而金管局就發鈔銀行交付的港元發出（無息）負債證明書。澳門金融管理局指，維持澳門元與港元之間的固定匯率「是確保澳門貨幣穩定的關鍵。」

澳門金融管理局在其最新的金融穩定評估報告中指出：「由於港元以類似的貨幣發行局制度與美元掛鉤，澳門元兌美元的匯率在報告期內（2023年內）大致保持穩定。」

澳門城市大學經濟學副教授婁世艷也是如此認為。她向《澳門平台》解釋：「與美元掛鉤使澳門擁有更穩定的貨幣，免受國際市場波動的影響，例如是1997年亞洲金融風暴。在世界和國際經濟越趨不穩下，這是一個莫大的好處。」

但有利必有弊。這位經濟學者指出，最大的缺點是貨幣升跌無法由金管局控制，且受美國聯邦儲備局的政策影響，例如要面對利率不斷提高以及與中國內地相比，價格失去競爭力。

Contraste de preços entre as RAE e o interior da China acentuou-se recentemente, com a valorização do dólar americano a puxar a pataca e o dólar de Hong Kong para cima, em oposição a um yuan em desvalorização. Os residentes escolhem agora gastar mais vezes o seu dinheiro do outro lado da fronteira, com os negócios locais fora das zonas turísticas com maior quebra nas vendas. Ao mesmo tempo, turistas chineses começam a optar por outros destinos, mais adequados ao seu poder de compra. A situação voltou a levantar uma questão já muitas vezes discutida anteriormente: os benefícios da indexação da pataca ao dólar americano via o dólar de Hong Kong compensam as desvantagens?

ÂNCORA MONETÁRIA

Em 1977, a taxa de câmbio da moeda da Região Administrativa Especial de Macau, a pataca, foi formalmente desvinculada do escudo português e vinculada ao dólar de Hong Kong.

Em 1983, o dólar de Hong Kong foi oficialmente indexado ao dólar americano e, desde então, a pataca tem sido vinculada ao dólar de Hong Kong a uma taxa de MOP 1,03/HKD 1, e efetivamente vinculada ao dólar americano por MOP 8/USD 1. Pelo sistema de indexação cambial existente, a emissão de patacas está completamente coberta por reservas em moeda externa. Os bancos emissores em Macau, o Banco da China e o Banco Nacional Ultramarino, têm de entregar na Auto-

2022年，美元升值超過12%，達到20年來的新高。儘管2023年有所下降，但美國經濟的良好表現意味著今年美元將進一步升值。例如在2022年初是1美元兌6.3元人民幣，而現在是兌7.2元人民幣。同時，中國在2023年經歷了接近通貨緊縮的通脹水平，進一步凸顯了港澳與內地之間的物價差異。受農曆新年帶動，2月份澳門消費物價指數(CPI)同比上漲1.46%，是2020年5月以來

的最高的升幅。2023年，消費物價指數上漲了0.94%，本地家庭的基本開支大幅增加，外出用膳、旅行團、學費、家傭工資、衣履和汽油價格均有所上漲。

根據統計普查局的數據，同比升幅最大的是教育(+8.24%)、康樂和文化(+4.87%)、衣履(+3.89%)、家居設備及服務(+2.66%)以及食物及非酒精飲品(+2.51%)的價格指數。進口單位價值指數(進口產品價格指標)自2023

年第一季度以來也持續上升。根據金管局的數據，該指數在2023年第二季度和第三季度分別上升了1.3%和1.2%。

政策的反面是港澳工資水平高於內地。但婁世艷警告，這種差異已經縮小，而兩地生活成本的差距正在惡化。「澳門和香港在工資方面歷來具有優勢，但內地的工資一直在上漲，生活成本也較低。輸入非本地勞動力的政策也增加了移居澳門的門檻。」

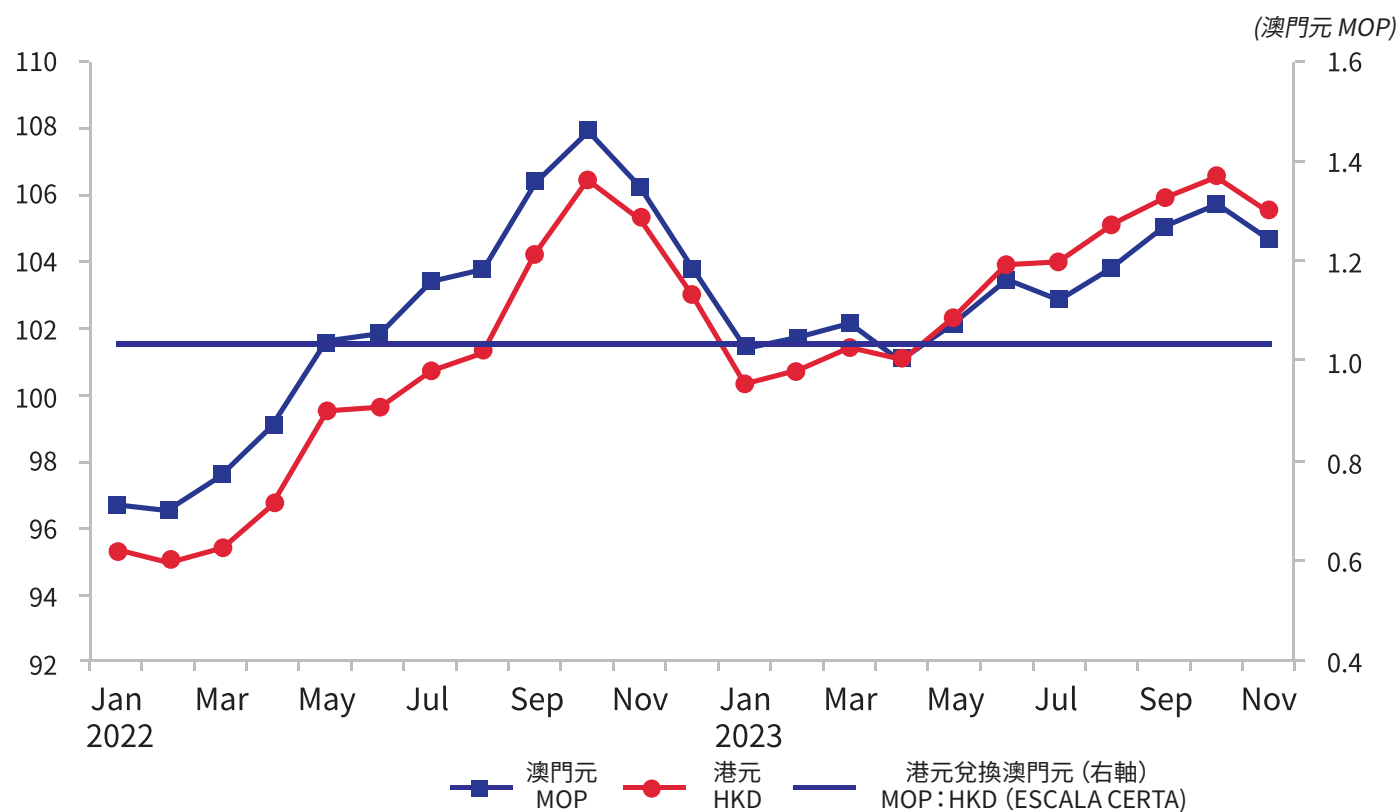


「維持的澳門元與港元之間的固定匯率，是確保澳門貨幣穩定的關鍵。」

澳門金融管理局

2. 澳門元與港元兌換率及匯率指數

TAXAS DE CÂMBIO BILATERAIS ENTRE MOP E HKD, E ÍNDICES DE TAXAS DE CÂMBIO EFETIVAS DE MOP E HKD



FONTE 來源: AUTORIDADE MONETÁRIA DE MACAU 澳門金融管理局

ridade Monetária de Macau (AMCM), um montante equivalente em dólares de Hong Kong contra a aquisição de certificados de dívida não remunerados, que servem de cobertura legal à emissão de notas. Segundo a AMCM, esta decisão foi “crucial para a estabilidade monetária de Macau”.

“Como o HKD está indexado ao USD, o valor do MOP em relação ao USD permaneceu em grande parte estável durante [2023],” destacou a AMCM no seu relatório de estabilidade financeira mais recente.

O mesmo diz Lou Shiyan, professora de economia na Universidade da Cidade de Macau. Ao PLATAFORMA, refere que “a indexação ao USD tem permitido à AMCM ter uma moeda mais estável e protegida de flutuações nos mercados internacionais, como foi durante a crise financeira asiática de 1997. Com o mundo e a economia internacional com um futuro cada vez mais instável, pode ser um grande benefício”, defende.

Como não há bela sem senão, a economista nota que a maior desvantagem é o setor financeiro local não conseguir controlar os fluxos monetários e estar dependente das políticas da Reserva Federal dos Estados Unidos. Isto inclui o crescente aumento das taxas de juro e perda de competitividade no que toca a preços para com o interior da China.

O dólar americano valorizou-se mais de 12 por cento em 2022, atingindo o máximo de duas décadas. Apesar de um decréscimo em 2023, o desempenho positivo da economia americana leva a querer que a moeda valorize mais este ano.

Como exemplo, enquanto no início de 2022 um dólar americano equivalia a 6,3 yuans, a diferença chega agora a 7,2 yuans. Entretanto, a China viveu em 2023 níveis de inflação a roçar a deflação, algo que acentuou ainda mais a diferença de preços entre as duas RAE e o Continente. O Índice de Preços no Consumidor (IPC) em Macau subiu 1,46 por cento em fevereiro, em termos anuais, o valor mais

elevado desde maio de 2020, devido ao impacto do Ano Novo Lunar.

Em 2023 o IPC aumentou 0,94 por cento, com aumentos consideráveis em despesas de base para as famílias locais, com aumentos dos preços das refeições adquiridas fora de casa e das excursões, das propinas escolares, salários de empregados domésticos, dos preços do vestuário ou de gasolina.

Segundo a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, os maiores crescimentos em termos anuais envolveram os índices de preços das seções da educação (+8,24 por cento), recreação e cultura (+4,87 por cento), vestuário e calçado (+3,89 por cento), equipamentos e serviços domésticos (+2,66 por cento) e dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (+2,51 por cento).

O índice de valor unitário das importações - um indicador para os preços de produtos importados - também continuou a aumentar desde o primeiro trimestre de 2023. O índice subiu 1,3 por

Autoridade Monetária de Macau



「澳門和香港在工資方面歷來具有優勢，但內地的工資一直在上漲，生活成本也較低。」

澳門城市大學經濟學副教授 婁世艷

“Historicamente Macau e Hong Kong tinham vantagens no que toca ao salários, mas estes têm vindo a aumentar na China continental e o custo de vida é mais baixo”

Lou Shiyan, professora de economia na Universidade da Cidade de Macau

cento e 1,2 por cento no segundo e terceiro trimestre de 2023, segundo a AMCM. O ‘outro lado da moeda’ desta política monetária tem sido ofertas salariais superiores em Macau e Hong Kong aos praticados no Continente. No entanto, Lou avisa que essa diferença tem vindo a ser reduzida, enquanto a diferença no custo de vida dos dois lados se tem agravado. “Historicamente Macau e Hong Kong tinham vantagens no que toca ao salários, mas estes têm vindo a aumentar na China continental e o custo de vida é mais baixo. As políticas de importação de mão de obra não residente também tornam mais difícil a mudança para Macau”, explica.

疫後樓價下滑逾一成

VALOR DAS CASAS DESCEU MAIS DE 10 POR CENTO DESDE A PANDEMIA

古澤霖 GUILHERME REGO

澳門樓價自2020年2月以來持續下跌，跟5年前相比，跌幅逾13%。

Desde fevereiro de 2020 que o preço das habitações em Macau não pára de descer. Em cinco anos, a desvalorização já passa dos 13 por cento



RENATO MARQUES/UNSPASH

O índice de preços da habitação geral passou de 264.7, em fevereiro de 2020, para 229.4, em 2024. Essa variação negativa de 13,3 por cento representa bem aquilo que têm sido as dificuldades do setor imobiliário de voltar ao normal. Comparativamente, nos quatro anos que antecederam a pandemia (2015 a 2019), o índice de preços subiu quase 16 por cento.

No período mais recente, de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024, o índice global de preços da habitação desceu 0,9 por cento, em comparação com o período transato (novembro de 2023 a janeiro de 2024). O índice de preços de habitações da Península de Macau e o índice da Taipa e Coloane caíram 0,9 por cento e 0,7 por cento, respetivamente. O índice de preços de habitações construídas baixou 1 por cento, em relação ao período anterior, destacando-se que o índice da Península de Macau e o índice da Taipa e Coloane diminuíram 0,9 por cento e 1,1 por cento, respetivamente.

Em termos do ano de construção dos edifícios, o índice de preços de habitações construídas pertencentes ao escalão dos 11 aos 20 anos de construção e o índice do escalão superior a 20 anos baixaram 2,7 por cento e 1,3 por cento, respetivamente, todavia, o índice do escalão dos 6 aos 10 anos cresceu 0,8 por cento. O índice de preços de habitações em construção desceu 0,3 por cento, face ao período transato. Em termos de área útil das fra-

住 宅樓價指數從2020年2月的264.7降至2024年的229.4，跌幅達13.3%，顯示房地產市場在復甦方面遇上困難。相比之下，疫情前的4年間（2015年至2019年），價格指數上升近16%。

在最近一段時期（2023年12月至2024年2月），住宅樓價指數較上期（2023年11月至2024年1月）下降0.9%。澳門半島和路

氹區的樓價指數分別下跌0.9%和0.7%。現貨住宅指數下跌1%，其中澳門半島和氹仔及路環分別下跌0.9%和1.1%。

從樓齡而言，樓齡11至20年的住宅樓價指數和樓齡20年以上的分別下降2.7%和1.3%，樓齡6至10年的住宅價格指數則上升了0.8%。樓花指數與前期相比下降了0.3%。

就建築面積而言，100平方米以上和50平方米以下的樓價指數

分別比上期下降2.8%和1.7%，而75至99.9平方米的樓價指數則上升0.7%。

消費者信心下跌

今年1月至3月，本地消費者的信心指數為94.07分（0至200分），與上一季度相比下降了7%。根據澳門科技大學最近進行的一項研究，「受多種因素影響」，置業的信心跌幅最大（-15%）。

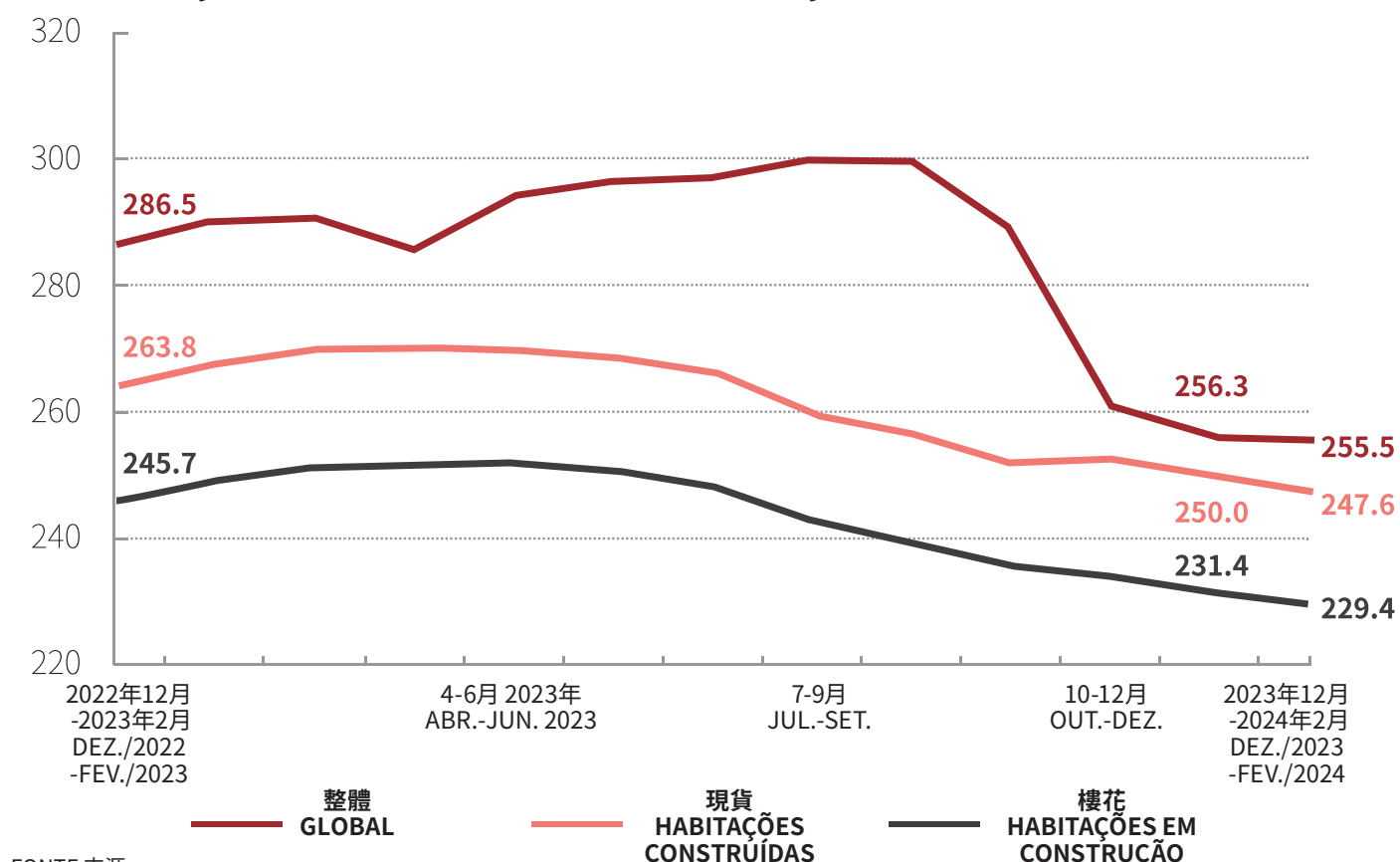
ções autónomas, o índice de preços de habitações do escalão igual ou superior a 100 metros quadrados de área útil e o índice do escalão inferior a 50 metros quadrados desceram 2,8 por cento e 1,7 por cento, respetivamente, em relação ao período anterior, contudo, o índice do escalão dos 75 aos 99,9 metros quadrados ascendeu 0,7 por cento.

CONFIANÇA DO CONSUMIDOR DESCE

Entre janeiro e março deste ano, os consumidores locais atribuíram 94,07 pontos, numa escala de zero a 200, ao nível da confiança – um resultado que demonstra uma diminuição de 7 por cento em relação ao trimestre anterior. A confiança da “aquisição de habitação” foi a que mais decresceu (-15%), “devido a uma combinação de factores”, refere um estudo recente conduzido pela Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau (MUST).

1. 整體、現貨及樓花指數(2011=100)

ÍNDICE GLOBAL DE PREÇOS DA HABITAÇÃO E ÍNDICES DE PREÇOS DE HABITAÇÕES CONSTRUÍDAS E EM CONSTRUÇÃO (2011=100)



FONTE 來源: DSEC 統計暨普查局

LETRAS & Companhia

善待自己

GentilMente

Be Kind To Your Mind

15 de abril a 7 maio 2024
2024年4月15日至5月7日
April 15th to May 7th 2024

Programa
活動日曆
Programme

INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE

CONSULADO-GERAL DE PORTUGAL EM MACAU E HONG KONG
葡萄牙駐澳門及香港總領事館

Entidade apoiante • 支持機構
Fundo de Desenvolvimento da Cultura do Governo Da RAEM
澳門特區政府文化發展基金

Com o apoio de
捐助機構
Funded by

銀娛基金會
GEG Foundation

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL

FUNDAÇÃO ORIENTE

BNU Banco Nacional Ultramarino

edp

密利拿莊園(葡萄牙)
QUINTA DA MARMELEIRA (PORTUGAL)

STDM SOCIEDADE DE TURISMO E DIVERSÕES DE MACAU

A區三經屋項目公佈售價 ANUNCIADOS OS PREÇOS DE TRÊS PROJETOS DE HABITAÇÃO ECONÓMICA

特區公報周一刊登行政長官批示，公佈新城A區B4、B9及B10地段經屋單位售價。是次公佈的2019年經屋售價是按舊《經屋法》訂定，16年後可轉讓單位，但須向房屋局繳付補貼比率。當局稱，該批經屋合共3,017個單位將於今年內落成。

周一公佈包括該三地段經屋的最低和最高售價以及補貼比率。特區政府訂定2019年經屋申請單位售價是根據舊《經屋法》。根據該法的第32條規定，單位售價的訂定尤其須考慮：能成為此類房屋的受惠人的購買力；樓宇的座落地點、建成年份；單位在樓宇總體結構內的朝向及位置、面積及類型。

訂定售價其中一個須考慮因素是「能成為此類房屋的受惠人的購買力」，該因素是按經濟房屋二人家團收入下限作為考慮受惠人的購買力。具體計算方式是以現時經濟房屋申請二人家團的每月收入下限19,270的3成作為每月供款負擔，按供款期20年、供款利率3.5%，以及貸款額為樓價7成，計算出可負擔的樓價為142萬3,991元。

按此以購入一個實用面積為40平方米的單位，換算出每平方呎實用面積呎價約3,300元。根據此基準呎價，每個單位的具體售價將視乎單位座向、樓層、位置、面積和類型而調整。

是次最低價單位為B9地段的T1單位，售價117萬6,200元，最高價單位為B10地段的T3單位，售價237萬零500元。

評估購買能力的主要因素是申請二人家團的收入下限，故當社屋收入上限從2013年

到2024年這十年間多次調升後，經屋收入下限也由2013年的12,210元上調至今年的19,270元。

補貼比率方面，是次A區B4及B10地段經屋的補貼比率均為64.4%，B9地段的補貼比

率為64.5%。補貼比率的公式為「單位市場價減去單位售價再除以單位市場價」。房屋局會透過聘請3家專業物業估值公司為出售項目估價，再經房屋局綜合評定單位市場價。在16年不可轉讓期（自使用准照

發出之日起計）屆滿後，倘取得人需要轉讓單位，則須依補貼比率向房屋局繳付補價。①

本文與《澳門日報》合作



O Governo da RAEM anunciou esta semana os preços de venda das unidades de habitação económica nos Lotes B4, B9 e B10 da Zona A, em Boletim Oficial. Os preços de habitação económica de 2019 baseiam-se na antiga Lei da Habitação Económica, que estipula que os apartamentos só podem ser vendidos após 16 anos, depois de pagamento ao Instituto de Habitação (IH), segundo o rácio bonificado. As autoridades informaram ainda que um total de 3.017 unidades no lote de habitação económica serão concluídas este ano.

Os preços mínimos e máximos de venda e o rácio bonificado para os três lotes de habitação económica foram anunciados na segunda-feira. De acordo com o Artigo n.º32 da Lei da Habitação Económica, o preço

de um apartamento deve ser fixado segundo a capacidade aquisitiva dos possíveis beneficiários deste tipo de habitação, a localização dos edifícios, o ano de construção, a orientação e a localização das frações na estrutura global do edifício, a sua área e tipologia. O IH sublinha que o limite máximo do rendimento relativo à habitação social foi aumentado por várias vezes no período de 10 anos, entre 2013 e 2024, implicando que o limite mínimo do rendimento para aquisição de habitação económica fosse aumentado de 12.210 patacas, em 2013, para 19.270 patacas, em 2024. O cálculo concreto é efetuado de acordo com a amortização mensal estimada com base em 30% do atual limite mínimo do rendimento mensal (19.270 patacas) de um agregado familiar

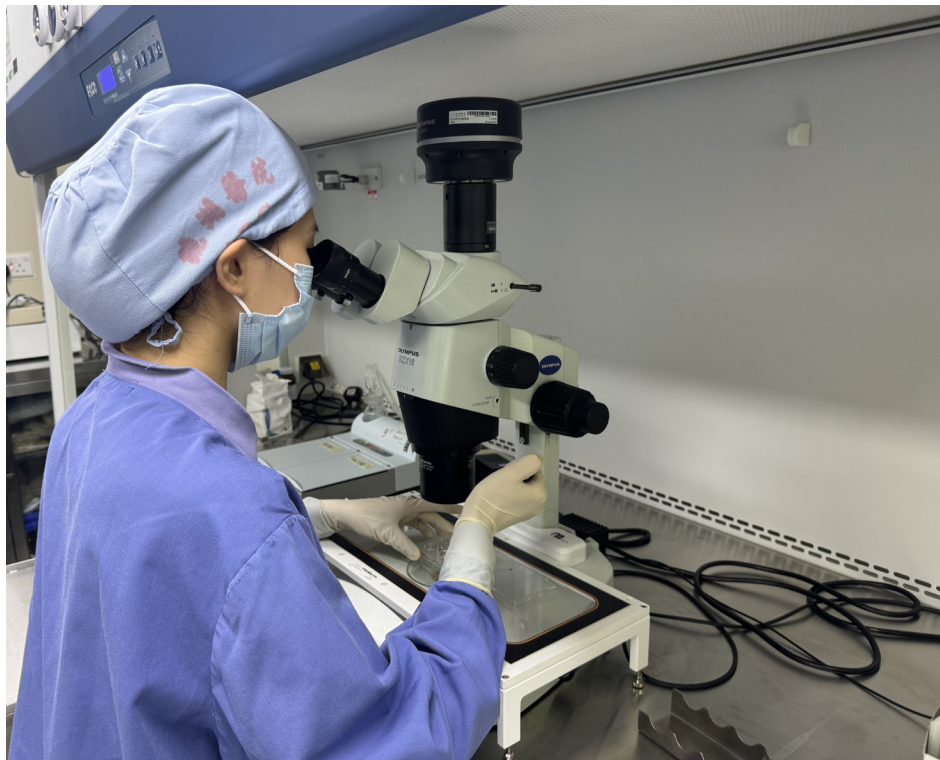
de dois elementos, um prazo de amortização de 20 anos, uma taxa de juros do empréstimo de 3,5% e uma percentagem do valor do empréstimo bancário de 70%, sendo assim calculado em 1.423.991 patacas o valor suportável para aquisição de uma habitação. Isto traduz-se num preço de venda por metro quadrado de aproximadamente 3.300 patacas para uma unidade com uma área de 40 metros quadrados. Com base neste preço de referência, o preço de venda específico de cada unidade será ajustado dependendo da orientação, piso, localização, tamanho e tipologia.

O preço mais baixo foi para um T1 no Lote B9, a 1.1 milhões de patacas, enquanto o preço mais alto foi para um T3 no Lote B10, a 2.3 milhões de patacas. Quanto ao rácio bonificado,

este atinge os 64,4 por cento para uma habitação económica no Lote B4 e B10 na Zona A, sendo de 64,5 por cento para o Lote B9. A fórmula para calcular o rácio bonificado é o valor de mercado da fração menos o preço de venda, a dividir pelo valor de mercado da fração. O IH recorreu a três empresas profissionais de avaliação imobiliária para determinar o valor dos apartamentos para venda, com o valor de mercado então avaliado pelo IH de forma consolidada. Após 16 anos a contar da data de emissão da licença de utilização, se o comprador quiser vender o apartamento, terá que pagar uma compensação ao IH, segundo o rácio bonificado. ②

Artigo publicado no âmbito da parceria com o Macau Daily News

鏡湖醫院啟凍卵服務 KIANG WU INICIA SERVIÇO DE CRIOPRESERVAÇÃO DE ÓVULOS



Lau Veng Seng, presidente da Associação de Beneficência do Hospital Kiang Wu, afirmou que o hospital está comprometido em promover a medicina reprodutiva em Macau, sendo a primeira instituição médica qualificada para desenvolver a reprodução assistida em Macau. Lau afirmou que o hospital forneceu aconselhamento e serviços reprodutivos a mais de 10.000 casais inférteis, trazendo, com sucesso, uma nova vida a mais de cem famílias, através de várias técnicas avançadas de fertilização assistida. De acordo com Lau, com a entrada em vigor da lei sobre tecnologia de reprodução assistida em Macau, o Hospital Kiang Wu vai continuar a acompanhar a evolução da medicina, integrando a nova lei e promovendo de forma abrangente o desenvolvimento de serviços de saúde reprodutiva. O hospital introduzirá o serviço de criopreservação de óvulos e lançará a tecnologia de fertilização in vitro (FIV) de terceira geração, no sentido de fornecer serviços de fertilidade mais diver-

sificados para os residentes de Macau e áreas vizinhas. A Associação de Caridade Kiang Wu vai continuar a apoiar o desenvolvimento da indústria da saúde em Macau, incluindo a tecnologia de medicina reprodutiva. O vice-presidente do Hospital Kiang Wu, Tan Tai Yip, disse que, de acordo com a lei, o hospital lançará o serviço de congelamento de óvulos com efeito imediato, fornecendo serviços de preservação da fertilidade para mulheres em idade fértil em Macau e áreas vizinhas, de modo a atender às necessidades daqueles não podem ter filhos, devido a problemas médicos ou razões pessoais. O responsável afirmou que numa sociedade envelhecida e com menos crianças, há necessidade de uma mudança conceptual e de apoio tecnológico, bem como de pesquisa biomédica aprofundada e desenvolvimento tecnológico de ponta, para assegurar o bem-estar e saúde dos residentes e a estabilidade da sociedade. Iau Sok I, vice-diretora de

「鏡湖醫院啟動女性生育力保存：凍卵服務」新聞發佈會上周五舉行。鏡湖慈善會理事長劉永誠表示，鏡湖醫院作為本澳首間具資質開展輔助生殖技術的醫療機構，一直致力推動本澳生殖醫學發展，並為過萬對不孕不育夫婦提供生殖諮詢及服務，利用各種先進助孕技術成功為過百個家庭帶來健康的新生命。劉永誠表示，隨着本澳醫學輔助生殖技術法律生效，鏡湖醫院在原有基礎上，與時俱進結合相關新法，全面推進生殖醫療服務發展，將先後推出凍卵服務，及開展第三代試管嬰兒技術，切實為本澳及周邊地區居民提供更多元化生育技術服務，為廣大不孕不育患者帶來更多希望和福音。慈善會將繼續助力本澳生殖醫療技術和生殖健康在內的大健康事業發展，秉承「初心如磐，使命在肩」精神。鏡湖醫院副院長陳泰業表示，因應法律許可，鏡湖醫院即日起推出凍卵服

務，為本澳及周邊地區的育齡女士提供生育力保存服務，解決因醫療問題及個人原因暫時未能生育而將來條件許可時需要生育的要求，同時開展第三代試管嬰兒服務。老齡化少子化社會，需要從觀念上改變，技術上支持，凝心聚力「孕」新生，務實篤行「育」未來，深入生物醫學研究，緊貼前沿技術發展，為居民幸福健康、社會行穩致遠共同努力。鏡湖醫院婦產科主任助理尤淑儀表示，凍卵服務需先諮詢，經評估後才可開展促排卵和取卵手術，整個過程約一個月，費用與鄰近地區相若，平均大約4萬多元。鏡湖醫院輔助生殖中心過去5年，就診人數9,857人，完成試管嬰兒567個周期及人工授精362人次，合共有150多對夫婦在接受治療或試管嬰兒技術後成功分娩。經追蹤，目前相關嬰兒健康良好。

本文與《澳門日報》合作



Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Kiang Wu, disse que o serviço de criopreservação de óvulos requer consulta e avaliação prévias antes que as cirurgias de indução à ovulação e retirada de óvulos possam ser realizadas. O processo dura cerca de um mês, e tem um custo similar ao das regiões vizinhas - cerca de 40.000 patacas. Nos últimos cinco anos, o Centro de Reprodução As-

sistida do Hospital Kiang Wu atendeu 9.857 pacientes, completou 567 ciclos de FIV e 362 inseminações intra-uterinas, com mais de 150 casais a conseguir dar à luz após tratamento. Os bebés que nasceram após o tratamento foram acompanhados e encontram-se de boa saúde, indicou.

Artigo publicado no âmbito da parceria com o Macau Daily News

綠色能源仍只是神話

ENERGIA VERDE AINDA NÃO PASSA DE UM MITO

古步毅 PAULO REGO

所有官方聲明和承諾也有提及再生能源，再生能源甚至被形容為使地球繼續生存的必要條件。但就算所有替代能源加在一起，佔能源需求的比例也微乎其微。這現實雖然不是甚麼秘密，卻被謹慎地處理著：我們消耗越來越多的石油、天然氣和煤炭.....所有政府都不惜一切代價獲取化石燃料，無論來自何方，不論價格多少。這就是巴爾圖什卡（Václav Bartuska）的工作；而他本週在官樂怡基金會擔任座談嘉賓時亦討論到這個問題。

Estão em todas as narrativas - e promessas - oficiais; estarão mesmo na base da sobrevivência do Planeta. Mas as energias alternativas, todas combinadas, apenas resolvem uma percentagem ínfima da procura. A realidade, não sendo secreta, é tratada de forma discreta: consumimos cada vez mais petróleo, gás, e carvão... e todos os governos fazem o que for preciso para ter acesso a combustíveis fósseis. Venham de onde vierem, ao preço a que for possível. É o que faz Václav Bartuska; que esta semana deu um banho de realidade na Fundação Rui Cunha



我們需要越來越多能源。所有政府都在不惜一切代價獲取能源，各國之間即使彼此沒有邦交都在談論能源問題。各國史無前例地大力投資於開採石油、天然氣和煤炭.....理論上，開發綠色能源同時限制和監管化石能源消耗是解決辦法，但可惜沒有實現。即使將所有非化石能源加起來，也只能解決地球一小部分的需求；沒有人真正考慮過中長期的後果；我們不知道如何，也不想以其他方式生活。這就是結論嗎？

捷克能源安全特使Václav Bartuska表示：「沒有比這更好的說法。」在澳門歐洲商會和捷克駐香港總領事館支持下，官樂怡基金會邀請到Václav Bartuska擔任座談嘉賓。他在各方面都帶來了驚喜。首先，他所描述的情況非常清晰，打破了人們對所謂可持續經濟議程的所有幻想；其次，他的工作並不完全是宣傳生態意識、點醒政府或讓普通民眾認識到他所描述的混亂局面：如果我們想生存下去，現在我們對地球所做的一切都

是不應該的。用Václav Bartuska自己的話來說，他的工作「恰恰是不要去想這些」。「我們今天要做的是確保自己擁有石油、天然氣或煤炭，無論它們來自何方，而且價格盡可能優惠。只要我們國家有.....如果其他國家沒有，那是他們的問題。」今天，我們從地下「每天開採約一億桶石油」，「每天開採數百萬噸煤炭，並將其運往地球的各個角落」。一般民眾也「沒有意識到這一點，而只在供應短缺時才知道」。事實

上，Václav Bartuska指：「我沒有看到任何政府宣布將減少能源供應；我看到的是每個人都保證自己將生產和購買需要的能源，因為那是人們想聽到的。」因為「很少人願意減少消費習慣，改變生活水平；他們真正想要的是保證所需的能源數量」。今天，地球上大約有70億人，但這並不是能源消耗倍增的原因。真正原因是「人類生活水平正在改變，人均消耗量越來越大」。在中國或印度，數以百萬計的人現在都用上了



電、汽車和手機，這「對全球能源消耗產生了殘酷的影響」。

Bartuska憶述，在過去的二三十年裡，化石燃料市場一直保持「相對穩定」。但自從俄烏戰爭以及中東局勢動盪以來，這種情況已經改變。最重要的是，沒有人願意依賴俄羅斯，尋找替代供應市場的呼聲越來越高。他總結指，人們「

沒有意識到現實有多複雜，也沒有意識到有時需要付出多少代價才能保證能源供應」。

俄戰爭爆發時，歐盟40%的天然氣都是從俄羅斯進口。6個月後，進口量降至10%；一年後，幾乎不再使用俄羅斯天然氣。這是怎樣做到的？「基本上，我們找到了其他供應國、替代能源，並努力減少消耗。我們通常不會這麼說，但當我

Cada vez precisamos de mais - e mais - energia; todos os governos fazem o que for preciso para a obter; falam todos sobre isso, mesmo entre países que oficialmente não se relacionam; nunca se investiu tanto na extração de petróleo, gás, e carvão... e a solução teórica, que passa por combinar energias verdes com restrição do consumo de energias fósseis e regulamentação, não está a acontecer. As energias alternativas, todas juntas, resolvem uma percentagem marginal da procura; ninguém pensa verdadeiramente nas consequências a médio e longo prazo; e não sabemos - nem queremos - viver de outra maneira. É este o resumo do que acaba de nos explicar? “Não diria melhor”, responde Václav Bartuska, embaixador da República Checa - e da União Europeia - para a segurança energética. Esclarecidos.

O convidado da Fundação Rui Cunha, com apoio da Câmara do Comércio da União Europeia em Macau, e do Consulado-Geral da República Checa em Hong Kong, foi uma surpresa a vários níveis. Primeiro, pela clareza do cenário que descreveu, derrubando todas as ilusões sobre as propaladas agendas da economia sustentável; depois, porque o seu trabalho não é propriamente o de promover a consciência ecológica, esclarecer governos, ou sensibilizar a população em geral para o caos que nos descreve: “O que estamos a fazer ao Planeta não é o que devíamos fazer,

se queremos sobreviver”. Bartuska, nas suas próprias palavras, diz que é pago “precisamente para não pensar nisso”. O que “todos fazemos hoje é garantir que temos petróleo, gás, ou carvão, venham de onde vierem, e ao melhor preço possível. Desde que o meu país a tenha... se os outros não conseguirem, é problema deles”.

Tiramos hoje do subsolo cerca de “100 milhões de barris de petróleo, por dia”; extraímos “milhões e milhões de toneladas de carvão, todos os dias; e movemo-los por todo o Planeta”. A população em geral “não se apercebe disso; só sabe quando eventualmente há falhas no fornecimento”. E, na verdade, diz Bartuska, ainda “não vi nenhum governo explicar que vai passar a fornecer menos energia; vejo é todos a garantir que vão produzir e comprar o que for preciso, porque é isso que as pessoas querem ouvir”. Porque “muito pouca gente está disposta a reduzir hábitos de consumo, e a alterar o seu nível de vida; o que querem, verdadeiramente, é que lhes garantam as quantidades de energia que precisam”.

Somos hoje cerca sete mil milhões de pessoas no Planeta, mas não é por isso que o consumo de energia aumenta exponencialmente. Mas sim porque “o nível de vida se vai alterando e cada um de nós consome cada vez mais”. O facto de milhões e milhões de pessoas na China ou na Índia terem passado a ter acesso a eletricidade, ao automóvel, ou

ao telemóvel, “tem um impacto brutal no consumo energético global”. Nos últimos 20/30 anos, recorda Bartuska, o mercado dos combustíveis fósseis manteve-se “relativamente estável”. Mas isso vem-se alterando desde a guerra na Ucrânia, bem como com a instabilidade no Médio Oriente. Sobre tudo porque ninguém quer ficar dependente da Rússia, e tem aumentado o esforço por mercados distribuidores alternativos. “O meu país manda-me a todo o lado para garantir o fornecimento; mesmo a países com os quais negamos ter relações”, conclui, explicando que as pessoas “não têm noção de quão complicada é esta realidade nem do que por vezes é preciso para garantir o acesso à energia”.

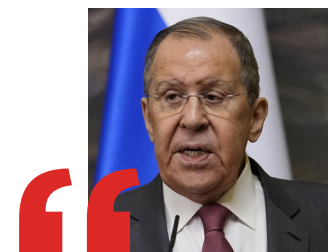
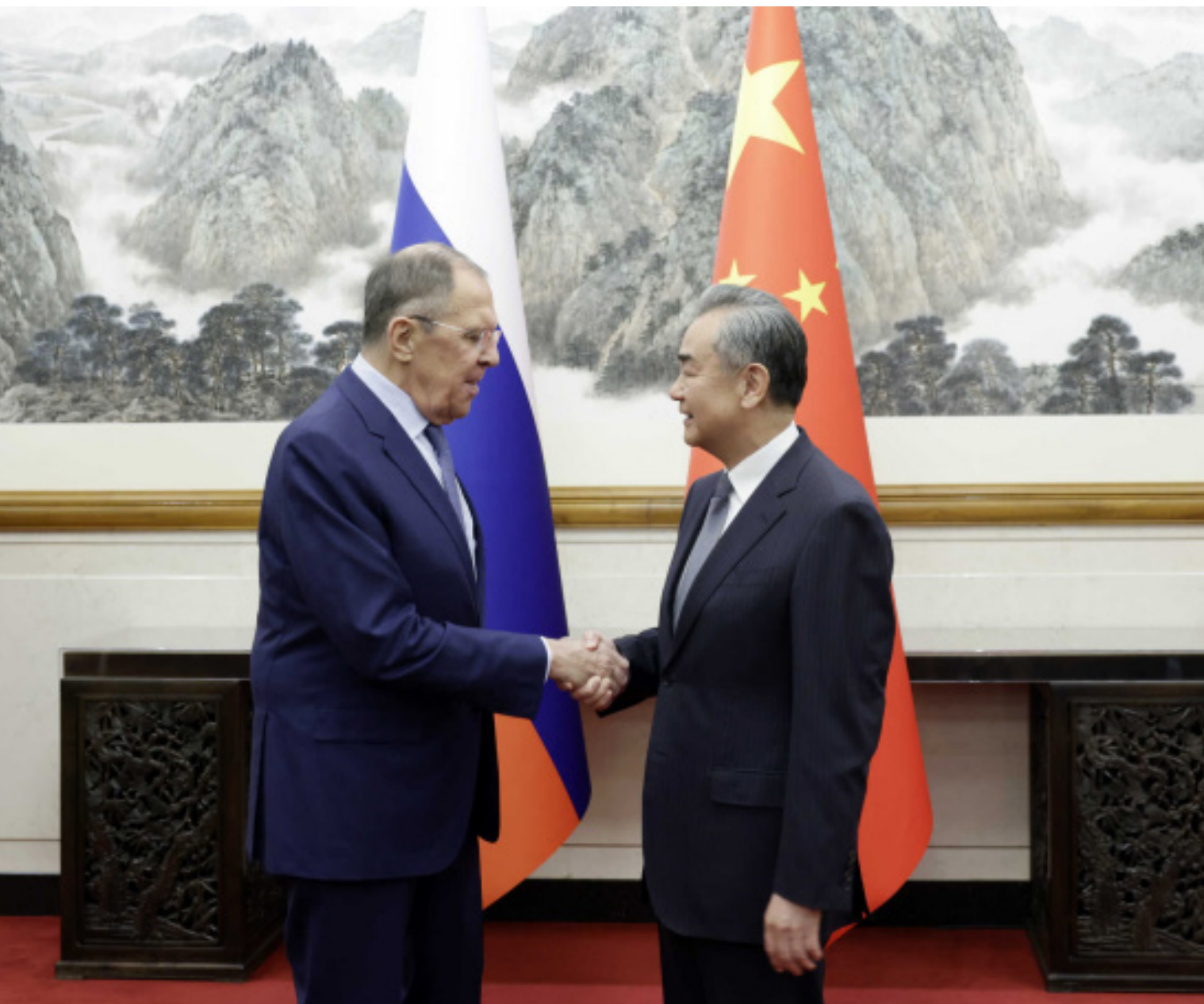
Quando a guerra na Ucrânia eclodiu, a União Europeia importava da Rússia 40 por cento do gás que consumia. Seis meses depois, tinha reduzido para dez por cento; e ao fim de um ano praticamente já não se consumia gás russo. Como é que isso se faz? “Basicamente, encontramos outros países fornecedores; procurámos fontes de energia alternativa; e tentamos diminuir o consumo. Isto geralmente não se diz, mas quando falamos de fontes alternativas, geralmente falamos de carvão, que não é propriamente uma fonte de energia limpa”. Contudo, “quando temos de escolher entre a escuridão, o frio; ou produzir eletricidade... o carvão é a solução”. Os níveis de consumo “diminuí-

ram, mas pouco, e basicamente o que a Europa fez foi procurar gás um pouco por todo o mundo e inflacionar o preço junto de todos os outros fornecedores, para garantir a compra.” Resumindo, só em 2022, a União Europeia gastou 400 mil milhões de euros adicionais para garantir o acesso a fontes de energia. “Basicamente, fomos a países fornecedores, que tinham outros contratos para cumprir, pagámos mais, e eles não cumpriram os contratos que tinham para nos fornecer. Não é propriamente decente, mas é a realidade”, explica Bartuska. A narrativa das energias alternativas faz sentido, mas parece um sonho distante. Quando falamos da energia solar, ventos, ou marés... e mesmo incluindo a capacidade nuclear; “as quantidades necessárias são gigantescas; quando pensamos nisso é de cortar a respiração”. De facto, estamos é mesmo “muito longe de atingir essa capacidade”. Toda a gente “gostaria de ter encontrado a solução”; e “todos os países competem para ser o primeiro a lá chegar”. Aliás, “quem conseguir fazê-lo, e puder vender energias alternativas a todo o mundo, estará certamente numa posição de liderança invejável”, vislumbra Bartuska. Mas a realidade é hoje outra: “Está toda a gente ainda muito longe de a encontrar”. Entretanto, hoje, amanhã, depois... a ordem é comprar combustíveis fósseis. Seja a quem for; haja o que houver... 🇺🇦

如果我們想生存下去，現在我們對地球所做的一切都是不應該的。用Václav Bartuska自己的話來說，他的工作「恰恰是不要去想這些」。

O que estamos a fazer ao Planeta não é o que devíamos fazer, se queremos sobreviver. Bartuska, nas suas próprias palavras, diz que é pago “precisamente para não pensar nisso”

中國冀與俄「加強戰略協作」 PEQUIM QUER “REFORÇAR COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA” COM MOSCOVO



「中國國家主席習近平……是最先祝賀普京總統成功連任的人之一，我們感謝中方的支持。」

俄羅斯外長 拉夫羅夫

“Xi Jinping, (...) foi dos primeiros a enviar felicitações ao Presidente eleito Putin, e estamos gratos aos nossos amigos chineses por este apoio”

Sergei Lavrov, Ministro dos Negócios Estrangeiros russo

俄 新社引述中國外長王毅周一對俄羅斯外長拉夫羅夫表示，中國希望與俄羅斯「加強戰略協作」，並支持「俄羅斯在普京總統領導下實現發展振興」。王毅又指，「作為俄羅斯的友好鄰邦和全面戰略夥伴，我們將堅定支持俄羅斯在普京總統領導下穩定發展和復興」。

俄新社又指，王毅表示，「莫斯科和北京還將進一步加強在世界舞台上的戰略合作」。對於俄羅斯最近的選舉，王毅強調普京以「創紀錄的支持度」再次當選，指「人民的支持是俄羅斯進步的源泉」。

根據俄羅斯媒體《消息報》(Izvestia)公佈的一段影片顯示，拉夫羅夫感謝北京在普京最近連任後所給予的支持。在這次選舉中沒有勁敵有機會參選。報導又指，拉夫羅夫向王毅表示，「中國國家主席習近平……是最先祝賀普京總統成功連任的人之一，我們感謝中方的支持。」

拉夫羅夫在會晤中表示，兩國「將繼續合作打擊恐怖主義」。今年3月莫斯科郊外的一個音樂廳遭到襲擊，造成140人死亡。另外，巴基斯坦也發生了襲擊事件，造成5名中國工人喪生。

儘管俄羅斯在烏克蘭的攻勢仍在繼續，但中俄仍在致力加強

外交關係，拉夫羅夫於週一抵達中國進行為期兩天的正式訪問。中國官媒《環球時報》引述中國學者Cui Heng指，拉夫羅夫已執掌俄羅斯外交部20年，這次訪問「可能是普京連任後首次外訪的前奏」，有國際媒體已經提出5月普京5月可能會進行連任後首次外訪。

拉夫羅夫在美國財政部長耶倫對中國進行正式訪問的最後一日抵達中國。在周五和周六與國務院副總理何立峰的會晤中，耶倫警告，包括中國在內的企業不應為俄烏戰爭提供物質支持。

中國拒絕譴責俄羅斯入侵烏克蘭，並批評多國對俄實施的制

裁。中方為俄方提供了重要的政治、外交和經濟支持。2023年，兩國雙邊貿易額年增26.3%，達到2,400億美元(2,230億歐元)。

去年12月，習近平在北京會見俄羅斯總理米休斯坦時再次強調，與俄羅斯保持穩健關係是中國的「戰略選擇」。

北京在烏克蘭衝突中保持中立，主張透過政治解決方案結束戰爭。西方國家多次呼籲中國利用其對莫斯科的影響力，在解決敵對行動中發揮更積極的作用。

葡新社

O chefe da diplomacia chinesa, Wang Yi, disse no início da semana ao homólogo russo, Sergei Lavrov, que Pequim quer “reforçar a cooperação estratégica” com Moscovo e apoia o “desenvolvimento estável da Rússia” sob a liderança do Presidente Vladimir Putin.

“A China apoia o desenvolvimento estável da Rússia sob a liderança de Putin”, afirmou Wang Yi, citado pela agência de notícias russa RIA Novosti.

“Como vizinho amigável e parceiro estratégico absoluto da Rússia, apoiaremos firmemente o desenvolvimento estável e o rejuvenescimento da Rússia sob a liderança do seu Presidente”, acrescentou. Segundo a mesma fonte, Wang Yi disse que “Pequim e Moscovo vão continuar a reforçar a cooperação estratégica na cena internacional e a apoiar-se mutuamente”.

Sobre as eleições recentemente realizadas na Rússia, Wang Yi destacou a reeleição de Putin com “nível recorde de apoio”.

“O apoio popular é uma fonte de progresso na Rússia”, venceu.

Lavrov agradeceu a Pequim “o apoio” dado a Vladimir Putin após

a sua recente reeleição, de acordo com um vídeo publicado pelo órgão russo Izvestia, numa eleição em que nenhum rival forte se conseguiu candidatar.

O Presidente chinês, “Xi Jinping, (...) foi dos primeiros a enviar felicitações ao Presidente eleito Putin, e estamos gratos aos nossos amigos chineses por este apoio”, disse o ministro dos Negócios Estrangeiros russo ao homólogo, segundo a mesma fonte.

Lavrov afirmou durante o encontro que os dois países “continuarão a cooperar na luta contra o terrorismo”, após o ataque de março passado a uma sala de concertos nos arredores de Moscovo, que causou a morte de mais de 140 pessoas, e um ataque no Paquistão que causou a morte de cinco trabalhadores chineses.

O chefe da diplomacia russa chegou à China na segunda-feira para uma visita oficial de dois dias, numa altura em que Pequim e Moscovo procuram reforçar as relações diplomáticas, apesar de a Rússia prosseguir a ofensiva na Ucrânia.

Citado pelo jornal oficial Global Times, o académico chinês Cui

Heng disse que a visita do ministro dos Negócios Estrangeiros russo, que recentemente celebrou 20 anos à frente da diplomacia do seu país, “poderá servir de prelúdio à primeira visita de Putin ao estrangeiro após a sua reeleição”, uma possibilidade que tem sido avançada pelos órgãos de comunicação internacionais para o próximo mês de maio.

A chegada de Lavrov coincidiu com o último dia da visita oficial que a secretária do Tesouro norte-americana, Janet Yellen, efetuou ao país asiático.

Nos encontros de sexta-feira e sábado com o vice-primeiro-ministro chinês He Lifeng, Yellen advertiu que as empresas, incluindo as chinesas, não devem fornecer apoio material à guerra da Rússia contra a Ucrânia.

A China recusou condenar a Rússia pela invasão da Ucrânia e criticou a imposição de sanções contra Moscovo. O país asiático tem prestado importante apoio político, diplomático e económico à Rússia. O comércio bilateral registou, em 2023, um crescimento homólogo de 26,3%, para 240 mil milhões de dólares (223 mil milhões de euros).

Em dezembro passado, Xi Jinping voltou a frisar que manter relações robustas com a Rússia é uma “escolha estratégica” da China, durante uma reunião com o primeiro-ministro russo, Mikhail Mishustin, em Pequim.

Pequim, que se apresenta como parte neutra no conflito na Ucrânia, defende uma solução política para pôr fim aos combates.

O país asiático é regularmente convidado pelo Ocidente a desempenhar um papel mais ativo na resolução das hostilidades, utilizando a sua influência sobre Moscovo. 🇺🇸

LUSA



中方在世界事務中堅持發揮建設性作用，從不火上澆油，從不從中漁利。

中國外長 王毅

“A China desempenhará sempre um papel construtivo na cena internacional e nos assuntos multilaterais, sem nunca deitar achas para a fogueira e muito menos tirar partido dela”

Wang Yi, Ministro dos Negócios Estrangeiros chinês

烏克蘭和加沙問題 UCRÂNIA E GAZA NA DISCUSSÃO

中國外交部長王毅表示，他與俄羅斯外交部長有討論過加沙和烏克蘭局勢。王毅在記者會上表示，「我和拉夫羅夫外長就一些重要的國際和地區問題，包括俄烏戰爭和以巴衝突，交換了深入意見。」

他指出，身為「一個負責任的大國」，中國「始終獨立自主地決定自己的立場。同時，作為和平的力量、穩定的力量，中方在世界事務中堅持發揮建設性作用，從不火上澆油，從不從中漁利。」

近年來，俄羅斯和中俄國加強了經濟合作和外交接觸。自烏克蘭戰爭以來，雙方的戰略夥伴關係也變得更加牢固。中國主張在衝突中保持中立，並透過政治途徑結束俄烏克戰事。北京呼籲尊重包括烏克蘭在內的所有國家的領土完整，但從未公開譴責俄羅斯的軍事行動。中國也常呼籲加沙停火，保障平民安全。🇺🇸

O ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, Wang Yi, disse ter abordado a situação na Faixa de Gaza e na Ucrânia com o homólogo russo.

“O ministro dos Negócios Estrangeiros Lavrov e eu tivemos uma troca de pontos de vista aprofundada sobre uma série de importantes questões internacionais e regionais, incluindo a Ucrânia e o conflito israelo-palestino”, disse Wang em conferência de imprensa.

O responsável notou que, sendo “um país grande e responsável”, a China “decide sempre a sua posição de forma independente e autónoma”.

“Ao mesmo tempo, como força em prol da paz e estabilidade, a China desempenhará sempre um papel construtivo na cena internacional e nos assuntos multilaterais, sem nunca deitar achas para a fogueira e muito menos tirar partido dela”, venceu.

Nos últimos anos, a Rússia e a China intensificaram a cooperação económica e os contactos diplomáticos. A parceria estratégica entre os dois lados também se tornou mais forte desde a invasão da Ucrânia.

A China defende uma solução política para acabar com os combates na Ucrânia e apresenta-se como parte neutra no conflito.

Pequim apela ao respeito pela integridade territorial de todos os Estados, incluindo a Ucrânia, mas nunca condenou publicamente a Rússia pela operação militar.

A China também apela regularmente a um cessar-fogo na Faixa de Gaza para garantir a segurança dos civis. 🇺🇸

中美因再生能源分歧推遲貿易談判

EUA E CHINA ADIAM NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS POR DIVERGÊNCIAS NA ENERGIA LIMPA



美國政府認為中國的再生能源產業「產能過剩」。中國官員與美國財長耶倫進行了為期4天的會談，但沒有取得任何具體成果，雙方同意繼續在較低級別會議上進行會談。

耶倫周一（8日）在北京舉行的記者會上總結時表示：「我不希望看到中美的經濟關係惡化。雙方都不想脫鉤。我們正在善意地合作，尋找未來的方向，未來還有很多工作要做。」這次讓耶倫和中國政府產生分歧的，是美國財長指中國的再生能源產業，特別是電動汽車、電池和太陽能電池板領域「產能過剩」，中國政府對該產業的投入將損害美國公司和工人的利益。中國總理李強通過新華社公開回應，希望美方與中方一道，「堅持公平競爭、開放合作的市場經濟基本準則，不把經濟問題泛政治化」。在兩國團隊未來的會晤中，預計兩國將討論政府對再生能源的發展情況，以及北京指責華盛頓的保護主義行動。北京大學金融學教授、美國學者Michael Pettis認為，雖然耶倫和李強的對話語氣有些緊張，但「這是一個很好的開始」。他又補充，「但我認為，要就貿易

和產能問題達成協定，還有很長的路要走。」中美雙方都沒有詳細說明所討論的建議，但北京主要財經媒體《財新》在記者會上提出的最後一個問題顯示，談判仍有可能產生具體結果：短期和中期的替代方案是否將在於需求而非供應。

《財新》記者表示，他從「中國前高官」那裡聽說，解決中國「產能過剩」的辦法「使其受限於中國當前的發展模式」。如果減產，企業將受到影響，甚至可能出現「社會穩定問題」。耶倫回答指，「我們已討論過需求和儲蓄率高踞全球排名的問題」，認為這導致「中國跟處於同一發展水平的國家相比，其消費支出佔GDP（國內生產總值）的比重很低很多」。她提到一個具體的建議，即用公共替代品來資助教育，這是中國家庭「高儲蓄的原因之一」。她補充，刺激再生能源需求是她本人十年來一直與中國討論的問題，但沒有取得任何進展。她再次呼籲在供給方面採取行動。

聖保羅真報

GOVERNO AMERICANO VÊ 'EXCESSO DE CAPACIDADE' DA CHINA NA INDÚSTRIA DE ENERGIA RENOVÁVEL. DEPOIS DE QUATRO DIAS DE REUNIÕES ENTRE AUTORIDADES CHINESAS E A SECRETÁRIA DE ESTADO DOS EUA, JANET YELLEN, SEM RESULTADO CONCRETO, AS DUAS PARTES CONCORDARAM CONTINUAR A CONVERSAR, EM ENCONTROS DE MENOR ESCALÃO

“Eu não quero ver a relação económica dos Estados Unidos com a China a deteriorar”, disse Yellen, em conferência de imprensa para um balanço da viagem, na segunda-feira (8), em Pequim. “Nenhum dos lados se quer separar. Estamos a trabalhar juntos, de boa fé, para encontrar um caminho. Há muito trabalho pela frente.” O que dividiu Yellen e o Governo chinês, desta vez, foi a acusação feita seguidamente

pela secretária de “excesso de capacidade” da China na indústria de energia limpa, especificamente carros elétricos, baterias e painéis solares, que estaria a prejudicar empresas e trabalhadores americanos num momento de investimento do Governo no setor.

O primeiro-ministro, Li Qiang, um dos seus interlocutores, respondeu publicamente à crítica, via agência Xinhua, declarando esperar que os EUA “respeitem as normas básicas da economia de mercado, incluindo a concorrência leal”, sem “transformar questões económicas em questões políticas”.

Nas futuras reuniões, entre equipas dos dois países, devem ser apresentados os processos de estímulo estatal de ambos no setor de energia limpa, assim como sobre ações que Pequim acusa de protecionistas

por parte de Washington.

O americano Michael Pettis, professor de finanças da Universidade de Pequim, avaliou que “foi um grande começo”, mesmo com o tom carregado entre Yellen e Qiang. “Mas creio que há muito caminho a percorrer antes que haja um acordo, no tema de comércio e capacidade”, acrescentou. Nenhum dos lados detalhou as propostas discutidas, mas a última questão da imprensa, levantada pela principal publicação financeira de Pequim, Caixin, indicou o que ainda poderia resultar de concreto das negociações: se uma alternativa “no curto e médio prazo” estaria na procura, e não na oferta.

O jornalista da Caixin disse ter ouvido de “ex-altos funcionários chineses” que uma solução para o “excesso de capacidade” da produção chinesa “é limitada pela sua ligação ao modelo de desenvolvimento” atual

do país. Se houver cortes na produção, as empresas seriam afetadas e poderia haver até “problemas de estabilidade social”.

“Tivemos conversas com os nossos interlocutores sobre o lado da procura, na equação, e o facto de que a taxa de poupança está entre as mais altas do mundo”, respondeu Yellen, dizendo que isso leva aos “gastos muito baixos do consumidor chinês, em relação ao de outros países com o mesmo nível de rendimentos”.

Comentou uma proposta específica, de alternativas públicas para custear a educação, “uma das motivações para a poupança muito alta” das famílias chinesas. Acrescentou, porém, que o estímulo à procura é um assunto que ela mesma aborda há uma década com a China, sem avanços. E voltou a cobrar ações no lado da oferta.

FOLHA DE S.PAULO

官樂怡基金會
FUNDAÇÃO RUI CUNHA

veja aqui o programa

12 Anos ANIVERSÁRIO CELEBRAÇÃO

PUB 廣告

盧拉恭賀蒙特內格羅當選 冀「短期內會面」 Lula da Silva dá parabéns a Montenegro e deseja “encontrá-lo pessoalmente em breve”

巴西總統盧拉本週二，祝賀葡萄牙總理蒙特內格羅 (Luís Montenegro) 當選，並表示希望「儘快與他本人會面」。

據巴西總統府表示，盧拉當天下午向蒙特內格羅致賀電，「祝賀總理在葡萄牙大選中獲勝，並祝願他在任期內一切順利」。

這是巴西政府對葡萄牙3月10日

的國會選舉首個官方回應。盧拉提到，「現時有不少巴西人在葡萄牙生活，顯示巴葡兩國密不可分」。

據巴西總統府表示，蒙特內格羅感謝盧拉的主動祝賀，並重申「他將致力促進巴葡兩國關係」。總統府又指，葡萄牙總理感謝巴西邀請葡萄牙作為觀察員成員參加今年的二

十國集團會議。

巴西是二十國集團會議的輪值主席國。葡萄牙將出席在巴西5個地區舉行的100多個技術和部長級工作組會議。而會議的「重頭戲」將是11月18至19日在里約熱內盧舉行的國家元首和政府首腦會議。

葡新社



Presidente brasileiro, Lula da Silva, deu esta terça-feira os parabéns ao primeiro-ministro português, Luís Montenegro, pela vitória nas eleições legislativas e afirmou que deseja “encontrá-lo pessoalmente em breve”.

O chefe de Estado, segundo o Planalto brasileiro, conversou

nessa mesma tarde por telefone com Luís Montenegro e “parabenizou o primeiro-ministro pela vitória nas eleições portuguesas e desejou boa sorte no seu mandato”.

Naquela que foi a primeira reação por parte do Governo brasileiro aos resultados das eleições legislativas de 10 de março, Lula

da Silva recordou a “grande comunidade brasileira que hoje vive em Portugal, sinal da irmandade entre os dois países”. De acordo com a Presidência brasileira, Montenegro agradeceu este primeiro contacto feito por Lula da Silva e reforçou o “seu empenho em trabalhar pelo estreitamento das relações entre

Brasil e Portugal”.

Na mesma nota, o primeiro-ministro português, segundo as autoridades brasileiras, agradeceu o convite do Brasil para a participação de Portugal como membro observador do G20 este ano.

Portugal estará presente em mais de 100 reuniões dos

grupos de trabalho, em nível técnico e ministerial, em cinco regiões brasileiras, culminando a presidência brasileira com a Cimeira de chefes de Estado e de Governo, que será realizada no Rio de Janeiro, a 18 e 19 de novembro.

LUSA

葡共體望與葡新政府共同探討簽證便利措施 CPLP quer avaliar com novo Governo português formas de acelerar a mobilidade



葡語國家共同體執行秘書Zacarias da Costa週二在聖多美表示，希望與葡萄牙政府評估雙方簽署的流動協議在頭幾個月的執行情況，並尋找加快進程的解決方案。

葡新社問及非洲葡語國家出現移居葡萄牙的移民潮時，Zacarias da Costa表示，過去葡共體秘書處和駐葡共體大使有跟葡萄牙政府關注情況，他希望與葡萄牙新政府繼續有關工作。

Zacarias da Costa表示：「我們（葡萄牙）現在有了新政府，我們希望有機會共同評估流動性協議實施初期的情況，看看我們遇到的挑戰和一些制約因素，並尋找……解決方案，以消除並促進公民在各國間的流動性。」

O secretário executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa disse esta terça-feira, em São Tomé, que quer avaliar com o Governo de Portugal os primeiros meses de implementação do acordo de mobilidade, procurando soluções para acelerar o processo.

Questionado pela Lusa sobre a visão da CPLP sobre o aumento do fluxo migratório de cidadãos dos PALOP, maioritariamente

para Portugal, Zacarias da Costa disse que o secretariado e os embaixadores da CPLP estavam a analisar a situação com o antigo Governo português, por isso espera continuar o processo.

“Nós agora temos um novo Governo [em Portugal] e estamos a aguardar que possamos ter também essa oportunidade de avaliarmos conjuntamente aquilo que foram os primeiros meses da implementação do

acordo de mobilidade, olhar para os desafios que tivemos, alguns constrangimentos e naturalmente procuramos (...) soluções para obviar e também acelerar essa mobilidade dos cidadãos.”

Questionado ainda sobre as informações segundo as quais os vistos da CPLP conferidos por Portugal aos cidadãos da CPLP vão caducar em junho, disse que não recebeu a informação oficial por parte do Governo português.

葡新社

“Essa informação surgiu de facto na comunicação social quando o anterior Governo já estava em gestão, portanto eu não posso aqui confirmar essas notícias (...) mas quero mais uma vez reiterar a nossa vontade firme de trabalhar com as autoridades portuguesas para que um acordo que também foi assinado por Portugal, que foi logo o primeiro país a adaptar a sua legislação interna, para que tudo se possa cumprir dentro da normalidade de funcionamento”, reagiu.

Zacarias da Costa admitiu que “certamente muitos cidadãos da CPLP procuram mais Portugal”, referindo que é importante observar que agora o país atravessa uma nova fase.

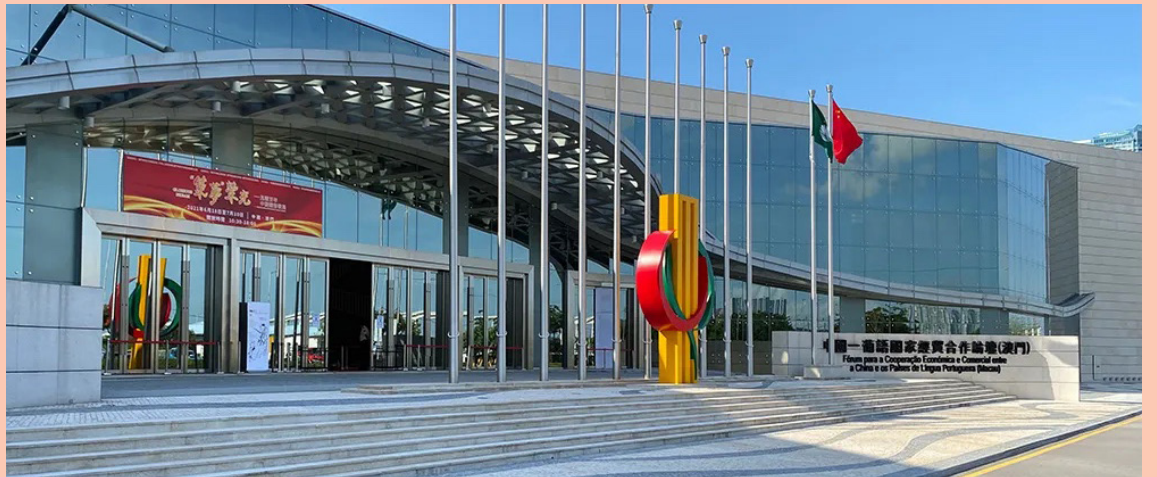
“Importa garantir que os nossos cidadãos possam circular com segurança, sobretudo nos seus documentos para que possam olhar para os seus sonhos e as suas perspectivas serem melhores num futuro muito próximo”, sublinhou Zacarias da Costa à margem da 18ª Conferência dos Ministros da Justiça dos Países de Língua Oficial Portuguesa (CMJPLOP), que se realizou na terça-feira em São Tomé.

LUSA

澳門中葡論壇已確認葡語國家將參加部長級會議 FÓRUM MACAU JÁ TEM CONFIRMAÇÕES DA LUSOFONIA PARA A CONFERÊNCIA MINISTERIAL

澳門中葡論壇部長級會議將於4月21日至23日舉行。安哥拉、莫桑比克、佛得角、幾內亞比紹、東帝汶和聖多美和普林西比等葡語國家已向澳門中葡論壇確認出席的政府代表。據澳廣視葡文台報道，安哥拉工業和貿易部長Rui Miguêns de Oliveira將代表安哥拉出席會議。莫桑比克代表團團長將是工業和貿易部長Silvino Moreno。佛得角將派出副總理Olavo

Correia，而幾內亞比紹將由其經濟部長Soares Sambú擔任代表團團長。東帝汶將由副總理Francisco Lay和貿易部長Filipus Nino Pereira代表出席。聖多美和普林西比代表團將由議會副議長Abnildo Nascimento de Oliveira率領。經濟部長Disney Ramos也是代表團成員之一。而葡萄牙、巴西、赤道幾內亞和中國均未確認出席代表。📍



Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe. Estes países lusófonos já confirmaram junto do Fórum Macau os membros dos governos que irão participar na Conferência Ministerial, a

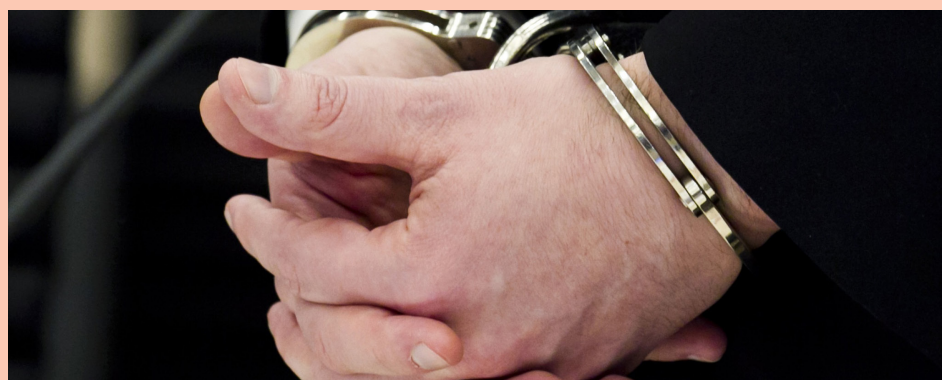
decorrer de 21 a 23 de abril. Segundo a TDM, Angola será representada pelo ministro da Indústria e do Comércio, Rui Miguêns de Oliveira. Moçambique terá como chefe da delegação o ministro da Indústria e Comércio, Silvino Moreno.

Cabo Verde vai enviar o seu vice-primeiro-ministro, Olavo Correia, enquanto que Guiné-Bissau terá como chefe da delegação o ministro da Economia, Soares Sambú. Timor-Leste vai ser representado pelo vice-

primeiro-ministro, Francisco Lay, e o ministro do Comércio, Filipus Nino Pereira. A delegação de São Tomé e Príncipe será liderada pelo vice-presidente da Assembleia da República, Abnildo Nascimento de

Oliveira. O ministro da Economia, Disney Ramos, integra também a comitiva. Portugal, Brasil e Guiné Equatorial ainda não confirmaram as suas delegações ao Fórum Macau. O mesmo acontece do lado da China. 📍

葡籍港人認串謀煽動分裂國家 判囚5年 PORTUGUÊS CONDENADO A CINCO ANOS DE PRISÃO POR INCITAÇÃO À SUBVERSÃO EM HONG KONG



Português Joseph John foi condenado ontem a cinco anos de prisão em Hong Kong por incitação à subversão, naquele que é o primeiro caso de segurança nacional a envolver um arguido com dupla nacionalidade. O juiz considerou que John fez parte de uma conspiração para separar Hong Kong da China.

Detido desde outubro de 2022, poderá sair em liberdade no final de 2027, incluindo o período de prisão preventiva na pena, depois de ter recebido a pena mínima permitida para o crime em causa. Segundo a acusação, John lançou “uma campanha de angariação de fundos para despesas militares” nos perfis em redes sociais e na página da Internet

持 葡萄牙護照的被告黃燦聰 (Joseph John) 早前承認串謀煽動分裂國家罪，昨 (11) 日法官練錦鴻裁定罪名成立，判囚5年，是第一宗涉及雙重國籍被告的國家安全案件。黃燦聰自2022年10月起被拘留，扣除羈押刑期後，將於2027年底重獲自由。根據起訴書，「香港獨立黨」的社交媒體的管理員之一黃燦

聰，在網上發起「眾籌軍費」。該組織於2015年在英國成立，但英國選舉委員會於2018年撤銷了其政黨地位。被告曾要求英國宣佈中國「非法佔領」香港，並呼籲英國和美國向香港派遣軍隊。葡萄牙駐港澳總領事亞雷德生 (Alexandre Leitão) 和歐盟駐香港代表團的一名代表亦有到場聽審。📍

do Partido para a Independência de Hong Kong, onde era um dos administradores. A organização foi fundada no Reino Unido em 2015, mas a comissão eleitoral britânica revogou o estatuto de partido político em 2018. O arguido pediu a Londres para declarar que a China estaria a “ocupar ilegalmente” Hong Kong,

assim como apelou ao Reino Unido e aos Estados Unidos para enviarem tropas para a antiga colónia britânica, cujo controlo passou para Pequim em 1997. Na sessão esteve presente o cônsul-geral de Portugal em Macau e Hong Kong, Alexandre Leitão, e um representante da Delegação da União Europeia em Hong Kong. 📍